

ANO IX
1950
2952
PREÇO \$50

DIÁRIO POPULAR

19
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Mótor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 25201/2/3 — Telegrafias: «PopuJar»

EISENHOWER A AMERICA QUER BASES AÉREAS

FOI FORMALMENTE NOMEADO POR TRUMAN MAIS PRÓXIMAS DO PERÍMETRO RUSSO

COMANDANTE SUPREMO DA EUROPA OCIDENTAL E O FACTO DE CONTAR COM A GRÃ-BRETANHA PARA ISSO

E DEVE VIR A PORTUGAL FACILITOU O ACORDO ENTRE TRUMAN E ATTLEE

E OUTROS PAÍSES SOBRE O EMPREGO DA BOMBA ATÓMICA

WASHINGTON, 19 — O Presidente Truman anunciou a nomeação formal do general Dwight D. Eisenhower para comandante supremo da defesa da Europa ocidental.

A comunicação do Presidente diz que a experiência e conhecimentos do general Eisenhower o qualificavam, indiscutivelmente, para assumir as responsabilidades desse cargo. A comunicação da nomeação foi transmitida, imediatamente, ao Conselho do Atlântico Norte, reunido em Bruxelas.

A nomeação seguiu-se à decisão tomada ontem pelo Conselho de estabelecer forças armadas integradas para a protecção da Europa ocidental. O Conselho solicitou a Truman que nomeasse um comandante chefe americano.

O general Eisenhower deve seguir em breve, de avião, para a Europa, para estabelecer o seu Q. G. provisório em Paris, antes de encontrar sede permanente, em França, provavelmente em Fontainebleau. Assim que Eisenhower se comunicar, que pode assumir o comando de facto, todas as forças americanas, britânicas, francesas e de outras potências do Atlântico Norte, no continente, ficarão sob as suas ordens.

O comando do general Eisenhower incluirá os exércitos em organização e as novas tropas a recrutar, à medida que forem sendo constituídas, segundo planos já estabelecidos.

AS AMISTOSAS RELAÇÕES DA REPÚBLICA DA INDONÉSIA

COM O NOSSO PAÍS

De Singapura para Timor, largou ontem o avião «João de Lisboa», do comando do sr. capitão-tenente Ramalho Rosa, levando a bordo o novo Governador daquela nossa província ultramarina, sr. capitão Serpa Rosa.

Após conhecimento da passagem do Governador de Timor, o Governo da República da Indonésia dirigiu-lhe, por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, convite para visitar Djakarta. O «João de Lisboa» faz então escala naquele porto onde deve chegar amanhã, demorando-se ali até 25 do corrente.

O Governo da Indonésia, em colaboração com o nosso Encarregado de Negócios, elaborou um lúcido programa de recepções. Haverá um jantar oferecido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, uma recepção a bordo do «João de Lisboa» e um jantar na Legação de Portugal, em honra do Ministro dos Negócios Estrangeiros.

O «João de Lisboa» deve chegar a Timor no próximo dia 27. Depois, regressa a Macau, onde tem estacionado, há mais de um ano.

Espera-se que, durante a sua viagem de inspecção, o general Eisenhower verifique a eficiência das tropas que se encontram na Alemanha e examine directamente o moral, métodos de treino, equipamentos, necessidades e esforços de rearmamento da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Noruega, Itália e Portugal. — (R.).

Troca de telegramas entre Acheson e o Presidente Truman

WASHINGTON, 19 — Foi com a publicação da troca de telegramas entre Dean Acheson, actualmente em Bruxelas, e o Presidente Truman, que a Casa Branca deu carácter oficial à nomeação.

(Continua na 12.ª pág.)

WASHINGTON, 19 — O desejo urgente da América de conseguir bases de bombardeamento mais avançadas em volta do perímetro da Rússia está na origem do gentleman's agreement — (acordo amigável) — entre o Presidente Truman e o Primeiro Ministro Attlee sobre o uso da

UMA SENHORA foi nomeada consul do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 19. — Por decreto presidencial, a sr. D. Odete de Carvalho e Sousa, da Secretaria das Relações Exteriores, foi nomeada cônsul geral em Lisboa. — (F. P.).

SERVIÇO ESPECIAL para o «Diário Popular»

bomba atómica, segundo se sabe hoje nesta capital.

Os pormenores agora revelados sobre as discussões que levaram a esse acordo mostram que Truman estava inteiramente disposto a dar a Attlee as garantias por este pedidas.

O acordo não revestiu carácter formal, porque para isso teria sido necessário consultar o Congresso, o que implicaria provavelmente um debate longo e talvez sem resultado. Em vez disso, o Presidente prometeu, sem formalidades, mas sinceramente, consultar a Grã-Bretanha em todas as ocasiões, com reserva de circunstâncias excepcionais — tais como um súbito ataque pela Rússia, caso em que tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos seriam a favor de um imediato contra-ataque — que

tornassem essa consulta desnecessária e até perigosa.

Os altos funcionários americanos admitem, contudo, francamente, que este gentleman's agreement foi tão prontamente concluído por os Estados Unidos contarem com a Grã-Bretanha para obterem bases. Os oficiais do Estado-Maior norte-americano não têm apenas em vista os aeródromos da Grã-Bretanha, mas também bases potenciais no Caire e em Chipre. Estão

(Continua na 12.ª pág.)

REBOCADOR ENCONTRADO NO MAR sem tripulantes

SANTANDER, 19 — Um barco de pesca espanhol encontrou no mar e trouxe para este porto um rebocador absolutamente novo, sem nome, marcado apenas com a indicação «3-4». O rebocador andava à deriva, sem ninguém a bordo. — (F. P.).



Há dias, caía sobre Londres, neve em abundância. Com as ruas transformadas em pistas de arminho, a cidade do Tamesis proporcionou diversas como esta, a duas jovens inglesas — uma nota de frescura a mocidade, enquadrando-se admiravelmente nas imagens do Natal.

OS EXAMES EM TODAS AS ESCOLAS DEVEM SER UM MEIO E NÃO UM FIM

Pelo dr. FERNANDO DE PAMPLONA

Ainda há muitos professores que apresentam aos seus alunos o exame como o grande objectivo a atingir. Passar no exame é o que importa! Por isso, em vez de cultivarem e formarem a inteligência dos alunos, só pensam em os preparar para o exame. E consideram, muito seriamente, os anos de exame os mais importantes, os mais difíceis, não porque a respectiva matéria apresenta maiores escolhos, mas porque, ao fim e ao cabo, há que fazer exame!

E os alunos são contagiados por esta superstição: só trabalham, só estudam, por causa do exame, não pelo nobre desejo de saber, de se valorizar, que lhes não soberam incutir. Dá-se, pois, logo em verdes anos, uma deformação moral perigosa: os jovens tornam-se interesseiros, calculistas, manhosos. O que importa é passar no exame. — (Continua na 9.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VINTE E OITO ARTISTAS E UMA ORQUESTRA DE CATEGORIA COLABORAM NA GRANDE FESTA FINAL DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS QUE SE REALIZA DEPOIS DE AMANHÃ NO EDEN TEATRO

Aí está a grande novidade que prometemos: Até hoje, a Comissão Executiva dos Jogos Florais das Férias já conseguiu em colaboração valiosa de 28 artistas de primeira categoria, entre os melhores nomes da cena portuguesa, para a Grande Festa Final que se realiza no Eden-Teatro, na noite de depois de amanhã.

Será, de facto, verdadeiramente excepcional a parada de artistas que se apresentará nessa noite no magnífico palco do Eden, no ponto gentilmente à disposição dos organizadores, pelo ilustre empresário sr. Lopo Lauer, sem esquecer também a gentileza de Filmitas de Castro, hesitante em cortar a carreira triunfante do maior filme do ano, o já célebre «Ceu sobre o Pântano».

Damos, a seguir, respeitando a ordem alfabética, a lista dos artistas que colaboram na festa, que, como já dissemos, terá a assistência do sr. Presidente da República e sua esposa e de altas individualidades nacionais e estrangeiras. Estarão presentes, portanto, no palco do Eden — Alberto Ribeiro, o ilustre artista que reaparece oficialmente em Portugal, depois de uma senacional temporada radiofónica no Brasil e antes de partir, de novo, para a América do Norte; Alves da Costa, gentilmente dispensado pela empresa do Teatro Nacional; Alves Coelho, Filho, cão do sacordão; Assis Pacheco, o talentoso actor titular da Companhia que se encontra no «Trindades»; Aura Abrancho, a distinta actriz e dislamadora, também cedida pela empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro;

Barbara Virginia, a expressiva leitora oficial dos Jogos Florais das Férias de 1950; Brunilde Jurádice, a prestigiosa artista igualmente cedida pela empresa do Teatro Nacional; Carlos de Menezes, com a sua insuperável viola

(Continua na 9.ª pág.)

A CÓLERA CAUSOU JÁ NA PROVÍNCIA DE BIHAR

700 VÍTIMAS

NOVA DELHI, 19. — A epidemia de cólera que se declarou em várias aldeias da província de Bihar, já fez umas 700 vítimas. Foi provocada pelo afluxo de doentes de vários pontos da Índia que procuram ervas benéficas distribuídas por um pastor e que são lidas por capazes de curar todas as moléstias.

A chegada dos enfermos em numero elevado à aldeia de Pantanas, onde o pastor vive, fez alastrar a epidemia às povoações vizinhas. As autoridades tomaram rigorosas medidas e aquela parece estar em regresso. — (F. P.).

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES
Hoje e todas as noites em duas sessões, às 20,30 e 22,15 preferidas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa

Sempre em Festa!
Que otimo um clamoroso êxito com Mirita Casimiro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Sotto, a frente de escolhido elenco

PREÇOS POPULARES

APOLLO
TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 22 e 23 e 25

Sempre atrações esgotadas

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

«ENQUANTO HOVER SANTO ANTONIO»
com Irene Isidro, Laura Alves, António Si v. a. Ribeirinho, Barreto Lopez e Carlos Alves

AVENIDA
A's 20 e 45 e 23 horas

Só hoje e amanhã a farsa de gargalhada

«MARIA JOÃO»
Depois de amanhã — ESTREIA da celebre comédia «MAREIA FUSCAs»

TRINDADE
A comédia em 3 actos de Manuel Fragoso

«QUERO VIVER»
pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

SÃO LUIZ
O filme português que é um êxito de gargalhada

«O GRANDE ELIAS»
com António Silva, Milu, Ribeirinho

EDEN
O empolgante filme

«CEU SOBRE O PANTANO»
A Vida de Santa Maria Goretti

QUILTEMA
Só hoje e amanhã: Últimas exhibições

«MEU LOUCO CORAÇÃO»
com Summ Hayward e Dana Andrews

TIVOLI
Êxito do super-filme em technicolor

«A Duzia é mais barato»
com Clifton Webb, Jeanne Crain e Myrna Loy

SÃO JORGE
O super-filme

«ADÃO E A PEQUENA EVA»
com Jean Simmons e Stewart Granger

CAPITOLIO
Só hoje e amanhã

«SINFONIA FANTÁSTICA»
com José-Louis Barrault e Bernée Saint-Cyr

ORION PALACIO
Sensacional programa duplo

«OS DOIS TIROLESES»
com Bucha e Estica

CONDES
EM 2ª SEMANA O hilarante filme

«O Impertinente sr. Jones»
com Red Skelton e Janet Blair

A ESTREIA DE ONTEM

TIVOLI — «A Duzia é mais barato»
Clifton Webb — um actor que, decididamente, conquistou as nossas plateias. A ele se deve como noutras comédias que se exibiram entre nós, grande parte do êxito do filme que ontem se estreou no Tivoli.

«A Duzia é mais barato», a despeito de reunir muitos elementos que a tornam uma comédia suave e deliciosa, vive substancialmente da magnifica interpretação de Clifton Webb, num «papéis» de pai aparentemente severo mas carinhoso para com os filhos e que transformava o seu lar num verdadeiro «côco aberto». Aliás, a idela-base do filme é profundamente salutar, posto em evidência a beleza e os encantos da vida familiar numa pequena cidade norte-americana, no pós-guerra de 1918, e em que as situações de comédia alternam com as de emoção e de ternura.

Acabe com essa Tosse!
Experimente **KARSOTERUB**
Avenda em todas as farmácias
Esc. 9:50

SALA JÚLIA MENDES
(PARQUE Mayer)

Animador: Modesto Maia

FADOS E CANÇÕES E GUITARRADAS
com Maria José da Guia, Artina Victoria, Emma Lopes, Alberto Costa, Jorge Silva e o «riso Joaquim Cordeiro, Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Sexta-feira

VARIEDADES
Hoje e todos os dias às 15, 30 e 21 e 30

O grande êxito

«EM NOME DA LEI»
com Massimo Girotti

CASINO ESTORIL
A's 21,30

«OS SINOS FALAM»
com Loretta Young e Celeste Holm

REX
A's 21,15

«QUEM CASA QUER CASAS e «A VERDADE DE TRIUNFO»

LUSO
Animador: FELIPE PINTO

HOJE (Até de madrugada)
FADOS CASTIÇOS por Fernando Faria, Alice Martins, Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa, Fernanda Idália e CANÇÕES por Carlos de Oliveira. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva

As 11 horas — Répise do terceiro

«O RAZAP DO CABARET»
do poeta João Linhares Barbosa

SALVATERRA
Animador: JULIO PERES

HOJE — FADOS por Frutuoso Franco, Quilina Gomes, Tristão da Silva, Aurora Sobral, António Meneses e Luiza Moreira. ANEDOTAS e FADOS HUMORÍSTICOS por António Caricias

A' Guitarra Adolpho dos Santos

A' Viola Castro Mota

SEXTA-FEIRA — O terceto de Linhares Barbosa «OS ARDINAs»

PEQUENO CABTAZ
TEATRO NACIONAL — A's 21,30 — «A Heróica».

COLISEU — As 21 e 30 — «Companhia de Circo».

OLIMPIA — «O filho do Zorro».

TERREASSE — «A' esquina da vida».

ROYAL — «O vingador negro».

LES — «Francis».

FARES — «Aventuras de Olive Twist».

JARDIM CINEMA — «A bela e o monstro».

CINBARITE — «Código de honras».

ESTRELA — «Danado da loucura».

EUROPA — «Os 3 moçoquetros».

CHAMPOLIDE — «Os alegres namorados».

duzia num ritmo agradável, valorioso extraordinariamente.

No desempenho, salientam-se Myrna Loy, numa mãe muito compreensiva e carinhosa; a insinuante Jeanne Crain, Betty Lynn e outros, entre os quais um grupo de jovens que interpretam os filhos do feliz casal.

Complementos escolhidos, figurando entre eles um excelente documentário de «baléto subaquático e um desenho colorido. — M. G. R.

TALVEZ VOCE NKO SAIBA
Que depois do êxito, a Companhia de Eva Todor irá ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto, dar uma série de espectáculos. A Companhia demora-se-á, naquela cidade, apenas 16 dias.

— Que regressou do Porto o artista Eduardo Futre que all esteve contratado pela empresa Avefino Carneiro a

(Continua na 11.ª pág.)



Use diariamente o essencial UM PARFUM D'ADVENTURE, e um novo e belo desencantamento surgirá perante os seus olhos. UM PARFUM D'ADVENTURE atrai e seduz, pelo seu aroma irreal e o perfume doce e preferido pelas jovens americanas.

L.T. PIVER

UM PRÍNCIPE EGÍPCIO
no Coliseu, descendente de Tut-Ank-Hamon, com os seus prodígios, mistérios, ursos, leões, elefantes, cavalos árabes, hoje na maravilhosa Companhia de Circo

Íá viu o príncipe egípcio Fria Ned, descendente de Tut-Ank-Hamon, realizando os mais misteriosos prodígios? E os quatro elefantes mais pequenos do Mundo?



Os palhaços, a alegria do circo

E ursos em combate com leões? E a cavalaria do suldo? E os palhaços que fazem rir Lisboa inteira? E as mulheres vaidosas? E os acrobatas loucos? Tudo atrações novas! Muitas outras! Neste espectáculo de loucura, de gargalhada, de entusiasmo, hoje, no Coliseu, com a grande Companhia de Circo, Quinta-feira, amanhã, às 16 horas

MAXIME O unico «dancing» com aquecimento EM CADA ATRACÇÃO... UM ÊXITO FORMIDÁVEL

MARTHA AND GOLDER
Extraordinária atracção internacional em estilo burlesco!

HERMANAS ORO-TELLO ESTER DE MURILLO ROSITA CATALA
Musica pelas orquestras **FERNANDO DE CARVALHO** e **ARTUR HIBEIRO**

TROPICAL-BOYS
com o cantor **ARTUR HIBEIRO**

5.ª FEIRA: 3.º GRANDE BAILE DE MÁSCARAS

GRANDE «REVEILLON» DO FIM DO ANO
MARCAM-SE MESAS, DESDE JÁ!

CONCHITA GELABERT
CHARITO MORENO
MARUJA MONTENEGRO
CHONI SANDERS
HERMANAS TAMAYO
LOLITA VALLADARES
GITANILLA DE MONTERREY
e a vocalista **ELISA ISABEL**

ELISA ISABEL
Vocalista

Dentes saudáveis
porque a espuma de Kolynos

PENETRA e LIMPA
entre os dentes

KOLYNOS
CREME DENTIFRÍCIO

PREÇO 12\$50

CASINO ESTORIL
HOJE—A grande bailarina **PEPITA SANSALVADOR**

MARIA EMILIA GUINOT
ESTREIA do grande artista brasileiro **ARTUR COSTA FILIO**
nos seus sambas e emboadas

2 ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO

PREÇOS — No Grande Salão Restaurant — Entrada livre — No «Wonder-Bar»: consumo mínimo 2\$400

«REVEILLON» 1950-51 — MARCAM-SE MESAS

ARCADIA
APRESENTA:

ULTIMAS EXIBIÇÕES DAS FORMOSAS PRINCESAS ABISSINAS

DESTA e MENEN
E DO SEU «PARTENAIRE» LEE

ROSARIO GUERRA ★ **TRIO MARRID** ★ **MARY MELLY** ★ **PAULITA FLORES** ★ **HERM BARRON** ★ **MARGARITA CAMPO** ★ **PERLA LEVANTE** ★ **HERM. AVILA**

MUSICA ALEGRE PELAS DINAMICAS Orquestras **LOS NOCTURNOS** e **ARCADIA**

5.ª FEIRA 21
INAUGURAÇÃO DOS **BAILES DE MÁSCARAS** E UM **PETIT SHOW** COM TODAS AS ATRACÇÕES E ?????????

CRISTAL
Um grande e atracente programa

SENSACIONAIS ATRACÇÕES DE SUCESSO COM VEGETAS DE GRANDE CATEGORIA

NUM CONJUNTO DE ALEGRIA COM AS DUAS ORQUESTRAS **CARAVANA** e a já famosa organização típica **SBAT** com os seus dois notáveis magos do acordeon

FESTAS DO NATAL

O «Natal do Combatente»

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promoveu o «Natal do Combatente», na sua sede, rua de «O Século», 50-1-9, distribuindo hoje enxovais completos e calçado a 50 crianças, entre os 6 e 12 anos, filhas de combatentes pobres. Foram-lhe também entregues brinquedos e utilidades e servida uma merenda numa das salas da agência.

No dia 23, pelas 10 horas, será distribuído um bode a mais de 500 combatentes pobres e a viúvas e orfãos de outros. Esta oferta consta de pão, carne, bacalhau, charnuto, toucinho, arroz, massa, café e açúcar.

As distribuições assistiram os membros da Comissão Central Administrativa presidida pelo sr. general Daniel de Sousa, sr. D. Maria Perry de Lindé Peixoto de Cunha, presidente da Subsecção Auxiliar Feminina da Agência e os membros da Comissão Administrativa da Agência de Lisboa, presidida pelo sr. capitão-de-fragata Forté Rebelo.

No bairro de Caselas

No Bairro de Caselas, vai realizar-se, na véspera do dia de Natal, uma festa dedicada às crianças pobres daquele aglomerado populacional, em Caramão, da Portela e da Outora.

A festa, a cuja comissão de honra preside a senhora de Fragoas Carmo e coadjuvada às 14 e 30, com a inauguração do «lôgo da torre da igreja de Caselas, seguindo-se solene «Te-Deum», cantado pelo grupo coral «Santa Cecilia», daquele bairro.

Às 15 e 30, efectuar-se-á a festa de confraternização das crianças, às quais serão distribuídos brinquedos, vestuário, calçado, etc.

As oferendas deverão ser enviadas ao capelão de Caselas, rev. Abílio da Costa Reis Lima, Rua 5, n.º 35.

«Venda do Natal» a favor da Casa de São Vicente

No stand da «Singer», no largo das Duas Igrejas, ao Chiado, está patente ao público uma interessante exposição «Venda do Natal», a favor da benemérita

NOTÍCIAS PESSOAIS

ADRIANO SEABRA

De avião chegou hoje a Lisboa, o sr. Adriano Seabra, personalidade de relevo nos meios económicos e sociais brasileiros e considerado um dos maiores representantes elementares da aproximação luso-brasileira. Grande benemérito da sua terra natal — Avelãs do Caminho — é um dos maiores contribuintes para o engrandecimento do Museu de Arte de S. Paulo e, ao mesmo tempo, o criador de avultados prémios pecuniários nos Estados Unidos da América do Norte, para estimular os seus alunos, portugueses ou brasileiros, de língua e literatura portuguesa.

GUILHERME CARDIM

Já livre de perigo, encontra-se na Casa de Saúde de Benfica o importante industrial de turismo, sr. Guilherme Cardim, que ultimamente sofreu uma intervenção cirúrgica, de urgência.

BREVES NOTÍCIAS DA PROVÍNCIA

Atingirá 15.000 contos a verba a despendir com melhoramentos e encargos administrativos da cidade de SETUBAL, segundo as bases do orçamento municipal. Concluiu-se a avenida Duarte Pacheco e continuará em 1951 a renovação da rede de abastecimento de águas à cidade.

Na eleição para o triénio de 1951-53, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia da COVILHIA ficou assim constituída: Provedor, José da Fonseca Moraes Alcázar; secretário, dr. Jerónimo Nunes Pimenta; tesoureiro, Alvaro da Cruz Dias; vogais, Joaquim Dias Freire, Alexandre Catalão Espiga, José Henriques da Fonseca Junior e Albano Constantino Rosa.

Em BEJA, procedeu-se à verificação de poderes dos membros do Conselho Provincial do Baixo Alentejo para o quadriénio 1951-54 e eleição do presidente, vice-presidente e secretários da Junta de Província.

O sr. Jonatas Liberato de Oliveira foi nomeado director do Distrito Escolar de BEJA.

Vai ser apresentada à C. P. uma reclamação sobre a maneira como o público serviu nas bilheteiras da estação de VIANA DO CASTELO, devido à falta de pessoal.

Em Melgaço, realizou-se o Cortejo de Oremãos, que tomaram parte 50 carros de todas as freguesias.

Casa de São Vicente, prestimosa instituição que protege cerca de 300 mulheres e crianças. Todos os que adquirirem os variados e lindos artigos expostos naquela «Venda do Natal», colaboram numa das mais proveitosas obras de assistência do nosso País.

Uma festa na Casa do Alentejo

Um grupo de empregados do jornal «O Século» promove no dia 31 do corrente, nas salas da Casa do Alentejo, às 15 e 30, uma ematinee-dança com fins beneficentes, na qual colaboram a orquestra «Sbat», com a vocalista Teresa Martinez Diego, e a orquestra «Tony Amaral», com o seu animador Max. Haverá um sorteio genérico de vários artigos para senhoras e cavalheiros. Os pedidos de bilhetes e marcações de mesas podem ser feitos na Casa do Alentejo ou pelo telefone 29631.

No Grupo Excursionista «Os Corcários Negros»

No salão de festas da Liga Regional Cojense, realiza-se no próximo domingo, às 10 horas, o Natal da Criança, promovido pelo Grupo Excursionista «Os Corcários Negros», havendo um bode a crianças pobres. Agradecemos a gentileza de vários amigos que se entregou pelo nosso jornal.

Liga Pró-Moral

A Liga-Pró-Moral realiza no próximo domingo, na Caixa Económica Operária, rua da «Voz do Operário», 64, 1.º, uma festa de solidariedade. Às 9 horas, distribuição de vestuário e calçado a 60 crianças de ambos os sexos; às 12, almoço oferecido às mesmas crianças; às 14, distribuição de brinquedos; às 15, sessão solene presidida pelo chefe do distrito; às 16, sessão de cinema organizada pelo S. N. L.; e às 18, um acto de variedades em que colaboram vários artistas do Teatro e da Rádio.

Na Carris de Lisboa

A direcção da Companhia Carris de Ferro de Lisboa distribui este ano a todos os filhos dos seus empregados e assalariados abrangidos pelo Abono de Família, um vale de Esc. 50800, com direito à aquisição de quaisquer artigos necessários ao bem-estar da família. O numero de crianças contempladas é de cerca de 3.000.

Sindicato Nacional dos Caixeiros

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa realiza no dia de Natal, pelas 15 horas, uma pequena festa que dedica aos filiados, suas famílias e filhos, a esteção de um lanche, brinquedos e um animado espectáculo em que colabora um agrupamento de artistas-palhaços.

Não desejando esquecer os doentes, inválidos e mais necessitados profissionais do comércio, a mesma direcção fará chegar a suas casas uma modesta consoada, que constará de géneros de primeira necessidade e de uma pequena quantia em dinheiro.

Uma festa na Fábrica Favorita

Na Fábrica de Chocolates Favorita, realizou-se esta tarde a festa do Natal dedicada aos filhos dos seus empregados. Inaugurado o presépio de Natal, para o concurso de P. N. T., foram distribuídos todos os brinquedos e agasalhos, seguindo-se um acto de variedades por vários artistas.

No Hospital Julio de Matos

No salão de festas do Hospital Julio de Matos, realiza-se na próxima sexta-feira, às 14 horas, a festa do Natal dedicada aos internados. Além da representação da comédia «Um marido solteiro» haverá um acto de variedades e fados e guitarradas.

Na Casa dos Senenses

Na Casa dos Senenses, realiza-se no dia de Natal uma «matinée» infantil, com distribuição de brinquedos e agasalhos às crianças pobres de concelho, e bode aos senenses necessitados.

No Bairro Novo de Benfica

O Centro Escolar Primário n.º 206 da «Municipalidade» Portuguesa, com sede no Exterior do Paço do Bairro Novo da Benfica, distribui no próximo domingo, às 10 horas, um bode aos pobres. Agradecemos as duas senhas que foram enviadas para os nossos pobres.

No Porto

PORTO, 18 — A exemplo dos anos anteriores, a Assistência Social da «Legião Portuguesa», vai este ano distribuir 30.000 consoadas entre os protegidos dos Governos Civis do Porto e de Bragança e pessoal das empresas industriais e comerciais da cidade.

Este bode do Natal, o maior até agora em Portugal, foi feito de colaboração com outros organismos.

Lucinda

No dia 17 de Dezembro de 1850 — completou-se agora precisamente um século — nasceu em Lisboa a actriz Lucinda Simões. Dezassete anos depois, estreou-se no drama «A noite de Natal» e iniciou nessa peça a carreira em que havia de tornar-se tão ilustre.

Conheci muito bem Lucinda Simões. Estou a vê-la, não apenas no palco, mas na sua acolhedora casa de Santa Catarina, onde ela morava com Lucília. Lembrou-me que, numa das ultimas vezes em que a visitei, Lucinda, recostada na sua cadeira, do doente, a cabeça entre almofadas, me disse a propósito de uma jovem artista, alia, bonita, que se estreara pouco antes:

— Se ela veio para o Teatro por devoção, óptimo; agora se veio só para mostrar o palminho de cara, fez mal a si!

Lucinda Simões que, aliás, fora na sua mocidade uma interessantíssima rapariga, não viera para o Teatro com o fim de mostrar o palminho de cara; viera por devoção. O Teatro era a sua paixão — e o seu encanto. Vivia para ele — e a pensar nele morreu. Não foi, porém, apenas uma grande artista; foi uma grande mestre de artistas. Professora do Conservatório, Lucinda criou escola. Os discípulos respeitavam-na e admiravam-na, pela sua cultura, pela sua suavidade, pela sua visão dos problemas cénicos, pelo seu admirável senso crítico, pelo raro poder de comunicabilidade que a caracterizava e, até, pelo seu espírito — porque Lucinda, sob aquele ar grave de grande dama do Império, possuía um espírito de uma ironia esfuante. Quanto ditos se contam dela! Um, no aceno da memória: Uma tarde, durante um ensaio, no «Girão», Lucinda Simões observou um erro de marcação de uma actriz-discípula.

— Não foi assim que eu marquei, menina!

— Então não me lembro ou não percebe — respondeu a novel artista, com certo ar de enfadada.

Lucinda sorriu e perguntou-lhe: — Óia lá, menina, a sua mãe era inteligente?

— Sim, minha senhora. Era até muito inteligente.

Logo Lucinda, com a mais ingénua das ironias:

— Então a menina deve sair ao seu pai!

Se Lucinda recusasse e risse, ela que tanto amava a harmoniosa arte do Teatro, o que aí vai por muitos desses palcos, de indisciplina e de ignorância, de orientação de falta de compreensão, de corrente de sentimento de proporções, o que ela não diria, e com razão!

Luís de Oliveira Guimarães

UMA CONFERENCIA NO INSTITUTO BRITANICO sobre bibliotecas publicas de Inglaterra

Está a ser comemorado o Centenário das Bibliotecas Publicas Inglesas e o Instituto Britânico em Portugal participa também na comemoração. Amanhã, naquele Instituto, às 18 horas o sr. dr. Carlos A. G. Estorninho, bibliotecário daquele organismo, anuncia uma conferência subordinada ao tema «A organização, funcionamento e a função das Bibliotecas Publicas Inglesas».

Pelo assunto que versa e pela categoria do orador, a conferência está a ser aguardada com grande interesse.

TARDES VICENTINAS no Conservatório Nacional

No Conservatório Nacional, principia amanhã, às 16 horas, no seu Estudo de Teatro, uma série de estudos e demonstrações vicentinas. A primeira conferência, subordinada ao título «La comédia dans l'oeuvre de Gil Vicente» será feita pelo investigador sr. prof. L. S. Revah.

CAVE

— DO — Temperatura de Verão

CAFÉ PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

Trips á moda do Porto

DIA DE NATAL

Ementa especial

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NÚMEROS DE FURTEL» de RICARDO ORNELLAS

PARA BRINDES E CONSOADAS



DISTINTO
EM QUALQUER PARTE OU QUALQUER HORA
ESPUMANTE NATURAL
ASSIS BRASIL



FILIAL DE LISBOA: RUA DO ALECHIM, 119 — TELEFONE 22356

A 2.ª SEMANA DE «O Grande Elias» no SAO LUIZ

O êxito de «O Grande Elias» já não sofre contestação. O São Luiz regista todas as noites encontros totais e o público ri, como nunca e, com um espectáculo de cinema português. A crítica, em Lisboa e no Porto, foi unanime em proclamar «O Grande Elias», como uma obra cinematográfica de excelente categoria e um hilariante espectáculo de diversão. De facto, há muito que não ouvimos reboar na sala tantas e estrondosas gargalhadas!

Assim, de dia para dia, acentua-se o êxito clamoroso desta produção da «Tobis Portuguesa-Íberica Filmes», que Arthur Duarte realizou com invulgar felicidade, e que António Silva, Milú, Ribeiro, Cremilda, Maria Olgum e Amarante interpretam de forma sensacional.

Em resumo, um grande e engrandecido espectáculo que proporciona a todos uma noite de alegria e boa disposição.

Integrado na série «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta 6.ª feira, às 18 e 30, o extraordinário filme de Frank Capra, «Do Céu caiu uma Estrela», obra-prima de incomparável beleza, com James Stewart e Donna Reed.

Vão directamente de Lisboa a Nice nos rápidos «Clippers» tipo Constellation, da Pan American! Paragem facultativa em Barcelona e Nice. Vões frequentes, cómodos e reposantes, essenciais recíprocos e... um serviço excelente.

A sua viagem será levada a cabo com presteza e eficiência, na Linha Aérea de Melhor Experiência. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda, SÍJAP, Praça dos Restauradores, 46. Telefones 31928-9, Telegemas PANAIRES, Lisboa.

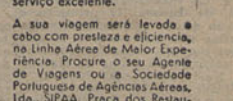
FOMENTO IMOBILIÁRIO

Na sede da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, realizou-se mais um sorteio para atribuição de quatro direitos de construção para sôcios «Normais» e um para sôcios «Compacticantes» desta Cooperativa.

O acto, que decorreu sob a presidência do sr. dr. António Cardoso de Sampaio e Pinho, presidente da assembleia geral, com a assistência da direcção da Sociedade e do sr. José Trindade Pereira, em representação do sr. governador civil de Lisboa, foi muito concorrido, tendo sido contemplados os sôcios «Normais» n.º 9, menina Maria Adelaide Mouta Filizol, de Lisboa; n.º 10, sr. Henriques Augusto Alves Braga, de Lisboa; n.º 11, sr. Augusto de Bragança Cintra, de Mem Martins; n.º 2163, sr. José Esteves Pereira, de Melgaço, e o sócio «Compacticante» n.º 1368, sr. Filipe dos Santos Furel, de Lisboa.

Desejo visitar a «Cidade de Azur», Qual será o melhor caminho?

Voe para Nice utilizando a Pan American — A Linha Aérea de Melhor Experiência!



Voe para os 6 Continentes

UMA MAQUINA DE SONHO! R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

UMA IDEIA EM MARCHA O «FIM-DE-SEMANA» LEGITIMA ASPIRAÇÃO DE TODOS OS QUE TRABALHAM É INDISPENSÁVEL PARA A PRÁTICA DE CAMPISMO

A propósito das referências feitas nestas colunas sobre o «fim-de-semana» e o interesse que essa concessão representa para todos os campistas, é natural que surja esta pergunta: Mas por que é indispensável o «fim-de-semana» para se praticar campismo?

Óbvio, estivessemos pensar-se que o pedido traduzia apenas o desejo de mais umas horas de folga, desejo compreensível, é certo, mas bem diferente de uma necessidade indispensável.

A primeira pergunta é a dúvida que dá poder deixar, respondeu-nos um dirigente campista, a quem abordámos: — O «fim-de-semana», legítima aspiração de todos os que trabalham, apresenta-se como condição indispensável aos campistas para a prática dessa modalidade desportiva. Condição «sine qua non» — essencial, imprescindível...

E foi esse mesmo dirigente campista quem aduziu depois as razões que assistem aos que pedem o estabelecimento do «fim-de-semana».

Partamos do princípio que um campista sai do seu trabalho depois das 19 horas de sábado. Vai a casa vestir os trajes próprios e buscar o material de campismo; corre para o comboio ou camioneta, ou vai a pé se o

local escolhido for perto. Chega noite fechada ao campo, prepara o terreno, arma a sua tenda, cozinha apressadamente e a refeição, que já não é jantar nem ceia, e deita-se tarde. Na manhã seguinte, não poderá levantar-se tão cedo quanto seria necessário para aproveitar uma plena manhã de Ar-Livre.

E se partir apenas na manhã de domingo já não fará campismo, mas apenas uma excursão ao campo ou praia.

E isto, porque o campismo é um conjunto de actividades com sua técnica e características próprias, tendo, como todos os desportos, as suas regras, que se traduzem em benefícios físicos e morais. Não havendo acampamentos não pode falar-se em campismo, como sem elemento líquido não se pode praticar natação.

Apenas os 15, 20 ou 30 dias de férias anuais permitirão aos campistas gozarem uma vida de Ar-Livre, exercendo então a modalidade por meio de acampamentos fixos ou volantes.

Excepcionando este período quase todo o ano ficará confinados a cidade, sem poderem acampar, se não lhes proporcionarem o desejo «fim-de-semana». Daqui se conclui que, sem este não pode haver campismo eficiente. Aliás, esta realidade já foi sentida nos países onde o campismo obteve uma compreensão e reconhecimento gerais, traduzindo-se na concessão unânime da semana inglesa, quando não vão muito mais além, praticando a semana americana ou francesa.

E' aquela regalia que os campistas ambicionam, como uma condição vital para a existência e desenvolvimento do campismo em Portugal.

Aplauso á campanha e uma ideia para a tornar uma realidade

Entre as muitas cartas que temos recebido, a aplaudir a campanha em prol do «fim-de-semana», merece especial destaque a que nos enviou o sr. Carlos Mendonça Freire, vice-presidente da direcção do Clube de Campismo de Lisboa. Dá-nos o seu aplauso, diz que a campanha interessa a todos os campistas mas a todos os que trabalham. E acrescenta:

«Por isso fazemos votos para que ocorram quanto ao campo «fim-de-semana» todas as Federações, as Associações e todas as colectividades desportivas e recreativas: os Sindicatos Nacionais, os Grêmios e outras associações de interesses económicos e profissionais, etc. Só assim será possível tornar evidente às estâncias oficiais e a todos os portugueses, a verem ampliadas as horas de descanso semanal para poderem dedicar-se em melhores condições ao recreio físico ou espiritual em qualquer pretérito para o trabalho e a produção, e com os melhores benefícios para a saúde e alegria do povo português».

Também nos escreveram no mesmo teor os srs. Jaime Monteiro, de Aveiro, António Joaquim Quirino e António Augusto de Figueiredo, do Sindicato Campista «Cidades» de Beja, e o «Caracol Salitreiro» do Clube de Campismo de Lisboa.

CURSO DE PREPARAÇÃO CAMPISTA

Termina hoje o 1.º ciclo do curso de preparação campista no Clube de Campismo de Lisboa. Esta última sessão de estudos será dirigida pelo sr. Carlos Mendonça Freire, que explicará a actual estrutura organica do movimento campista.

O curso recomençar depois das férias de Natal, iniciando-se no dia 9 de Janeiro de 2.º ciclo.

Em virtude do interesse despertado para a actividade desportiva Portuguesa de Campismo fará sortear, entre os que terminem este curso com aprovação, um prémio, consistido de uma viagem de 1.500 quilómetros através de Portugal, com visita às localidades de maior interesse turístico e às principais organizações campistas da região.

Desporto

A equipa-A da Sala de Armas «Carlos Gonçalves» venceu a prova de Espada dotada com a taça «Camara Municipal de Lisboa».

Com o concurso de quatro equipas representadas pela Centro Nacional de Esgrima e Sala de Armas «Carlos Gonçalves», duas cada uma, realizou-se no Pavilhão dos Desportos, o torneio colectivo de espada em que disputava a taça «Camara Municipal de Lisboa».

Reapareceram nesta prova os atletas portugueses da Silveira, valoroso temporal olimpico, desde há tempos afastado das «pranchas», mas que, neste torneio, mais uma vez afirmou a sua importância e a sua presença é de maior utilidade.

A equipa-A da Sala de Armas «Carlos Gonçalves» dispôs de uma homogeneidade e camuflagem inesperadas em sua prova de espada, triunfou com muito merecimento, vencendo todas as equipas competidoras.

A classificação das equipas foi a seguinte: 1.º - Sala de Armas «Carlos Gonçalves A» - Constituída por Alberto Pinto, Paulo Costa, Carlos Dias e Melo de Castro. 3 vitórias colectivas, venceu Centro A (9-7), Centro B (11-5) e equipa B da sua Sala (13-9).

2.º - Centro Nacional de Esgrima A - (Henrique da Silveira, Vasco do Couto, Mário Mourão e Leal de Oliveira), 2 vitórias e 1 derrota (venceu Centro A e perdeu a Sala por 14-2, «Carlos Gonçalves B», 13-3 e perdeu com «Carlos Gonçalves A», 7-9).

3.º - Centro Nacional de Esgrima B - (Sérgio de Almeida, Heitor Mendonça, José Mayer e Sebastião Pombal), 1 vitória e 2 derrotas (venceu «Carlos Gonçalves B», 9-7 e perdeu com a equipa A da sua Sala por 2-14 e «Carlos Gonçalves A», 5-11).

4.º - Sala de Armas «Carlos Gonçalves B» - (Bustosil Silva, Gilberth, Francisco Galdos e Melo Breynier) - 4 derrotas colectivas (com a equipa A da mesma Sala por 3-13; com Centro A 3-13; com Centro B, 7-9).

Motociclismo em Belas

O Clube Desportivo de Belas realiza no próximo domingo, ás 14 e 30 horas, no seu campo de desporto, um festival de motociclismo, que constará de gincana e de exhibição de numero de acrobacias. A inscrição é aberta a todos os motociclistas de qualquer idade de qualquer clube, sendo livre a entrada para o publico.

O desporto nas comemorações do 24.º aniversário do «Rádio Marconi»

Incluído no programa das comemorações do vigésimo quarto aniversário do «Rádio Marconi», realizou-se um desafio de futebol entre funcionários: Central e Esportivos. O jogo foi disputado numa taça com o nome do sr. Evaristo Vaz Pinto, administrador da Companhia e que deu o pontapé de saída. A partida decorreu num ambiente de alegria e de todos muito excitante. Sucedeu que a «Central» marcou o unico tento do encontro.

Alinharam: C. C. - L. Serra; Moura, Frade e Beja; Canelas, Teves, Costa, Germano Campos, Valdeir, Eugénio Amaral, V. Silva e Lopes.

ESCRITÓRIOS - Agostinho Santos; Portela, Martinho e Macara; Anjos, Martins, Lavado, Santos, Lopes, Chaves e Lopes Junior. Eugénio Amaral foi o marcador do gol e arbitrou o sr. Alvaro de Figueiredo.

No final do desafio, um almooce de confraternização, presidido pelo sr. eng. Vaz Pinto.

Uma homenagem a dois jogadores de hóquei em patins

O Clube Desportivo Ligas está a preparar uma festa de homenagem aos seus jogadores Jorge Barbosa e José Lourenço, que se despedem da actividade.

O programa está a ser cuidadosamente elaborado por uma comissão de dirigentes e jornalistas.

Campeonato de Lisboa de Basquetebol

Prossegue hoje, pelas 21 e 30 horas, o campeonato de Lisboa de basquetebol, com os seguintes encontros: Alges-Moscavide e Belenenses-Athético, no campo do Athético.

Veledores brasileiros virão tomar parte nas próximas reatmatas da Figueira da Foz.

RIO DE JANEIRO, 19 - Os jornais noticiam que o Vasco da

(Continua na 12.ª pág.)

CARTAS ao Director

O descanso dominical



Sr. Director: — Os seus artigos sobre a «Semana na Inglaterra» e o «fim-de-semana» são de todos os trabalhadores os melhores e aplausos. Gostaria, no entanto, que continuasse nas suas colunas a fazer, a defesa do descanso dominical para muitas pessoas que não sabem, ainda, o que isso é. Sem outro assunto, confesso-se grato, pelo artigo publicado (a) Fernando Carneiro Torres, rua Anibal Cunha, 21, Porto.

O transito na rua de Santo António dos Capuchos

Sr. Director: — Pedi-lhe em tempos o obséquio de chamar a atenção de quem de direito para a questão do transito na rua de Santo António dos Capuchos, onde residio apontando os inconvenientes do sistema então em vigor e sugerindo a solução do transito, para todos os veículos, exclusivamente no sentido de descidas. Devido a este pedido, as autoridades competentes modificaram o transito, provisoriamente, de maneira que não satisfazia, pois os inconvenientes subsistiam, visto que os anilados eram substituídos por outros. Esta alteração e os inconvenientes que dela derivavam foram objecto de novo pedido de interdição ao seu jornal, recordando a minha sugestão e algumas variantes a adoptar.

Por não ignorar que os assuntos desta importância merecem sempre das autoridades de que dependem a melhor atenção, confiei e esperi. Agora, tenho a satisfação de lhe comunicar que a solução do problema por mim proposta foi adoptada há já algumas semanas, para sostegno dos doentes do Hospital de Santo António dos Capuchos e dos moradores da dita rua, e para segurança de quem tem de transitar a pé pela mesma artéria.

Certo de interpretar o sentir de todos os interessados nesta importante decisão, endereço nesta carta os protestos da maior gratidão.

Sem outro assunto de momento, me subscrevo, com elevada consideração e apreço, atenciosamente (a) Cristiano Roberto Miguens, rua Santo António dos Capuchos, 88, 2.º, Lisboa.

Assinaturas para autocaros

Sr. Director: — A Carris, no louvável intuito de bem servir, como não se pode fazer sem o uso de transportes eléctricos, optou, e muito bem, por aprir essa falta com o autocarro, já porque este é mais veloz, já, também, porque o trabalho do condutor é mais semelhante a um transporte que não serve por ser caro para as pessoas que possuem, por necessidade, de uma assinatura de eléctricos.

Determinadas classes, nomeadamente, cobradores, caixeiros de praça, angariadores, etc., para trabalhar nos autocaros, são «electrificados» não vão, têm de pagar, do seu bolso, muitas vezes, o transporte em autocarro, o que vem agravar a situação.

Não poderia a Carris, tornar extensiva a assinatura do «electrico» ou criar uma assinatura especial para ambos os transportes, mediante um aumento no seu preço?

Estou convencido de que mesmo que esse aumento fosse elevado no dobro do preço actual, muitas pessoas prefeririam esta nova modalidade de assinatura, e a Companhia arrecadaria nos seus cofres uma receita que não seria de desprezar. De V. (a) J. V. Oliveira Lourenço, Manuel da Maia, 56, 5.º Esq.

Falta de cumprimento do horário de trabalho?

Sr. Director: — Resido em Carcavelos e v. rifico que em alguns estabelecimentos desta localidade não se cumpre o horário de trabalho no que respecta ao descanso pessoal das 13 ás 15 horas. Não poderia fazer-se uma fiscalização mais rigorosa? (a) Adelino Cantante - Carcavelos.

Um caso a considerar

Sr. Director: — Conhecendo a previdência com que V. sempre atende e defende os interesses dos desprotegidos da sorte, venho expor-lhe a minha situação tão difícil. Sou empregada num modesto escritório e, para tentar obter melhor colocação, resolvi este ano fazer o 6.º ano do liceu (transitário). Perdi, porém, uma disciplina e julguei sempre poder acumular essa disciplina com o 7.º ano,

transitário, que se realiza ainda no ano de 1951. Informem-me, porém, de que o sr. Ministro não autoriza essas alterações de 6.º ano, tendo em vista o alar de volta para o 5.º ano (Nova Reforma). Como V. vê, é muito difícil aos estudantes que estão nas minhas circunstâncias retrocederem para o 5.º ano; não é monetariamente lícitas causas grandes transformos, como representa um ano de atraso. Sendo permitido transitar-se de um ano para o outro (Nova Reforma), com uma disciplina perdida, por que não poderia os alunos do regime transitário gozar dessa possibilidade?

Sou uma aluna pobre e recorro a V. para no seu título considerado jornal defender os interesses de tantos estudantes em idênticas circunstâncias. — (a) Isabel Maria Gonçalves.

A sujidade dos carruagens da linha de Sintra

Sr. Director: — Venho juntar o meu clamor ao de tantos outros, acerca do estado em que se encontram algumas carruagens que formam os comboios da linha de Sintra.

A C. P. tem ainda ao serviço, na referida linha, carruagens que são uma verdadeira lastima e que, interiormente, se encontram tão sujas, que chegam a meter pavorel e o pobre passageiro que, por descuido, se encoeta a uma das paredes daquelas carruagens, fica tão sujo como se tivesse penetrado numa carvoeira. As carruagens são lavadas por vezes, mal chegam ao Rossio, mas, por dentro, nem sequer se lhes passa um pano, de alto a baixo.

parece-me que a C. P. deveria olhar por estas coisas, pois o passageiro tem direito a ser transportado como um ser humano, habituado a uma certa comodidade. Se pagamos, temos o direito de estar que nos sirvam em condições.

Agradecido pela publicação desta carta, subscrevo-me, Joaquim da Silva, Vivenda Simões, 1 - Agulva - Cacem.

PUBLICAÇÕES

«PORTUGAL DIA A DIA»

«Publicou-se mais um numero desta revista mensal de actualidades portuguesas especialmente destinada aos portugueses residentes no estrangeiro e no Ultramar. Possui larga informação das actividades nacionais e dos principais acontecimentos do mês, uma revista da imprensa, notícias da Província e das Colónias, um conto por Arménio de Campos, etc.

«BLOR» - Reunidos num só volume, foram agora publicados os nos 42 e 43, referentes aos meses de Julho e Agosto, da revista portuguesa de rolojaria e joalheria «Belora», dirigida pelo nosso colega de imprensa, Leopoldo Nunes.

O presente volume, que apresenta, como os anteriores, bom aspecto gráfico e insere interessantes artigos sobre problemas ligados ás indústrias de rolojaria e ourivesaria e ao seu desenvolvimento técnico, é ilustrado com algumas excelentes gravuras, enriquecidas com fotografias que acompanham o texto intitulado «Da máquina inteligente á máquina universal».

NOVO DIRECTOR DO DISTRITO ESCOLAR DE BEJA

BEJA, 19 - O sr. governador civil, dr. Meneses Soares, conferiu hoje posse ao sr. Jonas Barroto Matos do cargo de director do distrito escolar de Beja. Lido o auto de posse, o chefe do distrito usou da palavra para saudar o empossado e felicita-lo pela sua nomeação para o cargo e, depois de fazer caloroso elogio das suas qualidades, afirmou que lhe prestará sempre a melhor colaboração.

O novo director escolar agradeceu as referências do sr. dr. Meneses Soares e afirmou o seu desejo de corresponder á confiança do Governo.

DISCIPLINA DA ARMADA

Foi nomeado o sr. contra-almirante da reserva da Armada Manuel Carlos Quintão Meireles para o cargo de vogal do Conselho Superior de Disciplina da Armada.

ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA...

Uma burla contra-relogio...

No 3.º Juízo Criminal, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Luciano Vasconcelos, lidado pelos srs. drs. Anselmo Taborda e Silva Caldeira, efectuou-se o julgamento de Alberto Rita Felgueiras, José Sebastião Ferreira Junior e Manuel Alvarez Nunes, sócios da firma Alvarez & Felgueiras, o primeiro e o terceiro com funções de gerência. Segundo o processo, os réus levantaram a denominada «Ganarías», com o compromisso de venderem a mercadoria, descontarem a respectiva comissão e restituírem o restante, o que não fizeram. Descobrida a causa, os réus foram condenados cada um em 18 meses de prisão correccional, já expiada pelo Felgueiras, e 2580 de multa e a razão de 2580 por dia para os outros dois. Os réus foram suspensos por 3 anos, suspensão essa que fica dependente do cumprimento de todas as perdas e danos de 295 contos a favor do ofendido, no prazo de 6 meses.

Julgamento odiado

No 3.º Juízo Criminal foi adiado para o dia 26 de Janeiro, o julgamento do negociante António Alexandre de Carvalho, de Almada, e do comerciante Benedito Silva, de Lisboa. O primeiro é acusado de ter apinhado elevadas quantias que ascendem a 10 mil contos por processos fraudulentos e o segundo de ter simulado o casamento. Neste caso, cabe lembrar a fatalidade sucedida a duas vítimas: o negociante Fernando Dias Barata, que em 1946, acompanhando a sua filha menor, caiu no rio em Belém, quando iam ambos dentro de um automóvel, morrendo em consequência do desastre.

PRÉMIO JOSÉ DE FIGUEIREDO DA ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES

Na Secretaria da Academia Nacional de Belas Artes, no largo da Biblioteca, está aberto concurso até 31 de corrente para o «Prémio José de Figueiredo».

Será conferido este prémio ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de belas artes que revele, conjuntamente com qualidades de investigação histórica, rigor de visão analítica e criticidade, admitidas a concurso as obras publicadas em 1950, de autores portugueses ou de estrangeiros acerca de Portugal.

OS ORÇAMENTOS DO ULTRAMAR PARA 1951 (II)

MELHORAMENTOS DE ALTO INTERESSE NACIONAL EM TODO O IMPÉRIO

Afora as dotações normais dos serviços, as quais representam avultada quantia anualmente aplicada no incremento da economia ultramarina, inscreveram-se nos orçamentos, a que fizemos, há dias, já, devida referência, recólta para financiar despesas extraordinárias de alto interesse nacional.

Em Cabo Verde, vido despende-se neste capítulo 600 contos. Não é muito. Porém, se considerarmos ter sido esta provincia vilma de duas terríveis crises por falta de chuvas oportunas (e em parte pelo mau arranjo do seu comércio distribuidor e pelo obsoleto regime agrário, diga-se em abono da verdade, males que o sr. comandante João de Figueiredo tentou debelar com clara visão do problema), se tivermos em atenção esse facto, dizíamos, no entanto não ser possível, dentro do orçamento local, ir mais longe. Destinam-se a plantação de árvores, obras novas e reparações nas pontes-cais de cimento armado da Praia e do Porto Grande de S. Vicente.

Guiné — Aeroporto, pontes e combate à doença do sono

Na Guiné a despesa extraordinária alcança 13.200 contos. A verba principal (6.000 contos) foi consignada ao aeroporto de Bissau; 2.000 para a missão geohidráulica; 1.500.000 para pontes; outros tantos para a residência do governador; 400 contos para aquisição de aviões; 800 para construções hospitalares. Para o estudo e combate à doença do sono estão inscritos 1.000 contos, sendo tal serviço dotado com mais 2.000 contos, o que permite torná-lo permanente, como convinha. Na despesa extraordinária encontram-se verbas para missões: etnológica e antropológica, geológica e estudo do problema da pesca.

S. Tomé e Príncipe — 3.000 contos para comunicações

Em S. Tomé e Príncipe figuram na despesa extraordinária 17.600 contos. São 2.300 contos para higiene e sanidade; 8.000 para comunicações, dos quais dois mil para aeroportos; 4.000 contos para edificios e monumentos; e 3.300 para diversas outras despesas (bairros económicos, aldeamentos indígenas). Vai realizar-se nesta matéria uma experiência curiosa e que pode ter grandes resultados: a valorização agrícola de todo o solo da ilha, ainda por fazer em parte por virtude do defeituoso regime de exploração ainda ali vigente.

34.875 contos para o Fundo de Fomento de Angola

Na provincia de Angola a despesa extraordinária eleva-se á casa dos 72.500 contos (precisamente, 72.425). O Fundo de Fomento dispõe de 34.875 contos. O incremento da produção agrícola e pecuária, de 6.500 contos. A higiene e sanidade, de 7.000. Na construção de casas do Estado para habitação de funcionários vão gastar-se 10.000 con-

tos. No apetrechamento das novas instalações dos serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones, 5.000. Cria-se um museu de pintura e escultura (1.000 contos). Aos estudos, planos e trabalhos de colonização destinam-se 2.000 contos. Para habitação de indígenas, 1.500. Para os estudos de produção e distribuição de energia eléctrica fixaram-se 350 contos.

Moçambique — A despesa extraordinária ultrapassa 100.000 contos

Na provincia de Moçambique a despesa extraordinária ultrapassa 100.000 contos (107.474). A maior verba é a das estradas, pontes e aeroportos (40.000). Em verdade o problema das comunicações é em Africa de capital importância e condição necessária ao ulterior ou concomitante desenvolvimento económico. Para apetrechamento de portos e melhoramentos locais fixaram-se 10.000 contos. Para despesas com estudos, planos e trabalhos de colonização, 2.000 contos, como em Angola. O reconhecimento mineiro, de importância excepcional, ficou com 3.500 contos. Inscrevem-se 13.255 contos para pagamento de duas prestações das dragas recentemente adquiridas.

Estado da Índia — 26.000 contos de despesa extraordinária

No Estado Português da Índia irão gastar-se na despesa extraordinária á roda de 26.000 contos, senão a verba mais importante (9.800 contos) para a construção dos canais de Candeara e Parodá e regadio das suas áreas beneficiadas. Cerca de 1.500 contos destinam-se ao abastecimento de água á cidade de Goa, necessidade urgente cuja satisfação se encontra aliás bem estudada desde o tempo do governador general Massano de Amorim. Com cerca de 700 contos dota-se a despesa relativa á construção da pousada para peregrinos em Velha Goa, tão necessária nas grandes peregrinações a S. Francisco Xavier.

Mais de 2.000 contos vão aplicar-se no assfaltamento da estrada Pondá-Molém (na fronteira), via de primordial importância nas relações comerciais com a União Indiana. E é de estrita justiça dizer-se que o emprego de 4,5 milhões de rupias nas despesas extraordinárias, bem como o aumento das dotações normais, são formas possíveis mercê da feliz reforma financeira realizada pelo sr. dr. José Ferreira Bossa quando governador geral da Índia. Em 1938 as receitas andavam ao ordenem dos 6 milhões. Agora alcançam a dos 15 milhões, e isto sem quebrar, antes pelo contrário, dos elementares principios de equidade fiscal.

Continuaremos a observar os novos aspectos das finanças ultramarinas e tentar-se-á depois, em síntese, apontar o que nelas se encontra com maior importância no progresso do Ultramar.

VALORIZAÇÃO DA BEIRA BAIXA

UMA GRANDE OBRA DE FOMENTO NA SERRA DA ESTRELA E NA COVA DA BEIRA

Setenta por cento dos habitantes válidos da Beira-Baixa vivem dos trabalhos do campo. Esta população rural passa uma existência cheia de dificuldades. O desemprego é a sua periódica calamidade e aquela que mais concorre para o seu baixo nível de vida.

As causas são variadíssimas e, entre elas, avultam as contingências da exploração agrícola e a irregularidade do clima. O caso da Cova da Beira sobressai, flagrantemente.

O solo, na sua maior parte, é seco; os poços e as minas não detêm a água que basta ás necessidades das culturas.

É preciso, portanto, resolver o problema como se resolveu em parte o da campina da Idanha, armazenando a água em albufeiras artificiais, provocadas por barragens de grande envergadura. Só assim esta região poderá alimentar decentemente a sua população, garantindo-lhe o pão nosso de cada dia e dan-

do-lhe um poder de compra susceptível de influir na economia da região e do País. O fomento agrícola da Cova da Beira interessa directamente a uns 100 mil portugueses, tantos são os que vivem na área dos seus três concelhos. Desde há muito que ele é objecto de estudo dos técnicos; toda a gente sente a necessidade de o promover e vê que é praticamente possível desenvolver a produção agrícola das terras marginais do Zêzere e da ribeira da Meimóia, aproveitando a grande pluviosidade da Serra da Estrela. Repre-

sentando as águas das chuvas nos vales serranos e encaminhando-as racionalmente nas terras baixas, poderemos alimentar de rega três importantes concelhos, numa área de 10 mil hectares de terra. Há possibilidade de armazenar nas grandes altitudes cerca de 70 milhões de metros cubicos de água — assim o declara, com toda a sua autoridade, o eng. Aratijo Correia, ao apreciar o importante problema.

Construindo barragens acima do Zêzere, na Nave da Candeara e no alto Mondego, em Asse-Dasse, obtém-se aquele volume de água que será usado em rega nos meses de Abril a Setembro, descarregando-o por Valhelhas, que está numa cota superior á

Cova da Beira, servindo ás extensas planuras de Cima até ao Fundão e parte muito importante do vale da Meimóia. Esta imensa área de bons terrenos de aluvião é fértil e os seus habitantes estão habituados a regar. Agora, a falta de água reduz consideravelmente as suas possibilidades agrícolas.

Mas o fomento de tão grande região será ainda facilitado extraordinariamente pelo aproveitamento hidro-eléctrico que elle mesmo provocará, porque as barragens de armazenamento produzirão muita energia. A Companhia Eléctrica das Beiras estudou já, para fins industriais, o aproveitamento de Asse-Dasse.

No plano geral, para rega e energia, foi previsto o aproveitamento simultâneo do Zêzere e do Mondego, na zona alta da Serra, pelas altitudes médias dos 1.700 metros, e compreende uma que-

da de 300 metros de altura das

nas nos outros sistemas produtores. Assim, a Serra da Estrela substituirá uma central térmica tantas vezes desceada nos períodos de seca... Com este aproveitamento teremos aqueles 60 milhões de kwh. nos meses de Abril a Setembro — e isto é importantíssimo na quantidade e na oportunidade.

Fazendo o cálculo só para 6.000 hectares, a obra de rega não chegará a custar 46.000 contos. Por parcelas, esse cálculo dá 18 mil contos para canais condutores e distribuidores, 9 mil contos na adaptação a regadio, 10.800 em equipamentos; as expropriações custarão 1.500 contos e as obras de defeso e enxugo 6.000 contos, somando um total de 45.300 contos. Deste modo, o custo por hectare não é superior a 7.550\$00, preço este considerado bastante baixo em virtude de se incluírem nas obras de armazenamento. Quanto aos encargos habituais de capital, exploração e conservação, comutam-se em 1.450 contos, números reduzidos, ficando o hectare a 740\$00. E ainda poderá ser melhorado este custo se for orçada a rega em maior escala.

Está, portanto, demonstrada a enorme riqueza que as águas da Serra da Estrela representam em energia eléctrica e em produção agrícola. Só há que aplicar capitais e trabalho na sua captação em Valhelhas, Candeara, Asse-Dasse e Amoreira e depois, distribuí-la em canais vivificantes pelas terras sequissimas mas férteis da Cova da Beira. Os capitais aplicados em tal obra reprodutiva terão juros duplos: os da sua própria função financeira em lucros industriais e os da multiplicação da riqueza individual de uma numerosa população, os quais se desdobram ainda em: mais facilidades económicas para pequenas e grandes indústrias, maior produção na exploração agrícola, maior poder de compra entre os 100 mil habitantes da Cova da Beira. As construções sociais desta obra modificam sensivelmente o clima humano da Beira Baixa.

Segundo informava, há dias, o «Jornal do Fundão» os estudos feitos obtiveram parecer favorável das entidades competentes e a sua realização prática é um objectivo já considerado. Deceitos planos de tal envergadura sofrem sempre o inevitável e longo estágio de concretização, pois não há só aspectos técnicos a revelar e fixar, também se impõe a respectiva adaptação ás possibilidades e exigências da administração pública e a formação do necessário ambiente financeiro. No entanto, cremos que essas longas vicissitudes serão transpostas num regular andamento e um dia virá em do da portela da Gardunha ou dos Mirantes da Estrela os olhos embebecidos dos portugueses especialmente dos beirões, admirando toda a Cova da Beira irrigada pelas águas das bacias hidrográficas do alto Mondego e do alto Zêzere.

Esta obra ficará na história do nosso tempo como uma das realizações mais sensatas e reveladoras do espirito progressivo e da competência dos nossos economistas.

Na 1.ª Exposição Industrial da Beira Baixa, que se realiza em Lisboa, na próxima Primavera, este problema será apresentado em elucidativo documentário e sobre ele dissertarão os técnicos. Melhor do que esta modesta crónica, eles exporão e poderão enunciar o que pode ser a Cova da Beira para a economia da Nação.

ANTÓNIO ESTEVES LOPES

200 CONTOS PARA OS POBRES DA CAPITAL

FORAM ENTREGUES PELO GOVERNO CIVIL

A semelhança do que costuma fazer, todos os anos, nesta quadra do Natal, o Governo Civil de Lisboa entregou á Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, a importância de 200 contos, a fim de ser distribuída pelas Juntas de Freguesia que, por sua vez, repartirão aquela quantia pelos seus pobres.

As quantias atribuídas a cada Junta, são as seguintes:

- 1.º Bairro — Anjos, 8.000\$00;
- Beato, 5.000\$00; Castelo, 2.500\$00;
- Escolas Gerais, 3.500\$00; Graça, 2.500\$00; Monte Pedral, 9.000\$00;
- Olivais, 5.000\$00; Santiago, 2.500\$00; Santo Estêvão, 2.500\$00;
- S. Cristóvão, 2.500\$00; S. Miguel, 3.500\$00; S. 2.º Bairro — Socorro, 3.500\$00;
- 3.º Bairro — Arroios, 11.000\$00; Encarnação, 3.000\$00;
- M. A. da L. e N., 1.500\$00; Mártires, 1.500\$00; Pena, 4.500\$00; P. e N. de França, 9.000\$00; Restauradores, 2.500\$00; Sacramento, 2.500\$00; S. José, 4.000\$00; S. Julião, 1.000\$00; S. Nicolau, 1.500\$00;
- 4.º Bairro — Ameixoeira, 1.500\$00; Benfica, 4.000\$00; Camões, 5.000\$00; Campo Grande, 4.000\$00; Carnide, 3.000\$00; Char-neca, 3.000\$00; Lumiar, 4.000\$00;
- Marquês de Pombal, 3.000\$00; Mercês, 4.500\$00; Santa Catarina, 4.500\$00; S. Mamede, 4.500\$00;
- S. Sebastião, 15.000\$00;
- 5.º Bairro — Ajuda, 7.500\$00; Alcantara, 8.500\$00; Belém, 6.000\$00; Lapa, 5.000\$00; Santa Isabel, 15.000\$00;
- Santos, 7.000\$00.



Vista aérea da região mais alta da Serra da Estrela. No vale da direita nasce o Zêzere

do-lhe um poder de compra susceptível de influir na economia da região e do País.

O fomento agrícola da Cova da Beira interessa directamente a uns 100 mil portugueses, tantos são os que vivem na área dos seus três concelhos.

Desde há muito que ele é objecto de estudo dos técnicos; toda a gente sente a necessidade de o promover e vê que é praticamente possível desenvolver a produção agrícola das terras marginais do Zêzere e da ribeira da Meimóia, aproveitando a grande pluviosidade da Serra da Estrela.

Repre-

sentando as águas das chuvas nos vales serranos e encaminhando-as racionalmente nas terras baixas, poderemos alimentar de rega três importantes concelhos, numa área de 10 mil hectares de terra.

Há possibilidade de armazenar nas grandes altitudes cerca de 70 milhões de metros cubicos de água — assim o declara, com toda a sua autoridade, o eng. Aratijo Correia, ao apreciar o importante problema.

Construindo barragens acima do Zêzere, na Nave da Candeara e no alto Mondego, em Asse-Dasse, obtém-se aquele volume de água que será usado em rega nos meses de Abril a Setembro, descarregando-o por Valhelhas, que está numa cota superior á

Cova da Beira, servindo ás extensas planuras de Cima até ao Fundão e parte muito importante do vale da Meimóia. Esta imensa área de bons terrenos de aluvião é fértil e os seus habitantes estão habituados a regar. Agora, a falta de água reduz consideravelmente as suas possibilidades agrícolas.

Mas o fomento de tão grande região será ainda facilitado extraordinariamente pelo aproveitamento hidro-eléctrico que elle mesmo provocará, porque as barragens de armazenamento produzirão muita energia. A Companhia Eléctrica das Beiras estudou já, para fins industriais, o aproveitamento de Asse-Dasse.

No plano geral, para rega e energia, foi previsto o aproveitamento simultâneo do Zêzere e do Mondego, na zona alta da Serra, pelas altitudes médias dos 1.700 metros, e compreende uma que-

da de 300 metros de altura das

nas nos outros sistemas produtores. Assim, a Serra da Estrela substituirá uma central térmica tantas vezes desceada nos períodos de seca... Com este aproveitamento teremos aqueles 60 milhões de kwh. nos meses de Abril a Setembro — e isto é importantíssimo na quantidade e na oportunidade.

Fazendo o cálculo só para 6.000 hectares, a obra de rega não chegará a custar 46.000 contos. Por parcelas, esse cálculo dá 18 mil contos para canais condutores e distribuidores, 9 mil contos na adaptação a regadio, 10.800 em equipamentos; as expropriações custarão 1.500 contos e as obras de defeso e enxugo 6.000 contos, somando um total de 45.300 contos. Deste modo, o custo por hectare não é superior a 7.550\$00, preço este considerado bastante baixo em virtude de se incluírem nas obras de armazenamento. Quanto aos encargos habituais de capital, exploração e conservação, comutam-se em 1.450 contos, números reduzidos, ficando o hectare a 740\$00. E ainda poderá ser melhorado este custo se for orçada a rega em maior escala.

Está, portanto, demonstrada a enorme riqueza que as águas da Serra da Estrela representam em energia eléctrica e em produção agrícola. Só há que aplicar capitais e trabalho na sua captação em Valhelhas, Candeara, Asse-Dasse e Amoreira e depois, distribuí-la em canais vivificantes pelas terras sequissimas mas férteis da Cova da Beira. Os capitais aplicados em tal obra reprodutiva terão juros duplos: os da sua própria função financeira em lucros industriais e os da multiplicação da riqueza individual de uma numerosa população, os quais se desdobram ainda em: mais facilidades económicas para pequenas e grandes indústrias, maior produção na exploração agrícola, maior poder de compra entre os 100 mil habitantes da Cova da Beira. As construções sociais desta obra modificam sensivelmente o clima humano da Beira Baixa.

Segundo informava, há dias, o «Jornal do Fundão» os estudos feitos obtiveram parecer favorável das entidades competentes e a sua realização prática é um objectivo já considerado. Deceitos planos de tal envergadura sofrem sempre o inevitável e longo estágio de concretização, pois não há só aspectos técnicos a revelar e fixar, também se impõe a respectiva adaptação ás possibilidades e exigências da administração pública e a formação do necessário ambiente financeiro. No entanto, cremos que essas longas vicissitudes serão transpostas num regular andamento e um dia virá em do da portela da Gardunha ou dos Mirantes da Estrela os olhos embebecidos dos portugueses especialmente dos beirões, admirando toda a Cova da Beira irrigada pelas águas das bacias hidrográficas do alto Mondego e do alto Zêzere.

Esta obra ficará na história do nosso tempo como uma das realizações mais sensatas e reveladoras do espirito progressivo e da competência dos nossos economistas.

Na 1.ª Exposição Industrial da Beira Baixa, que se realiza em Lisboa, na próxima Primavera, este problema será apresentado em elucidativo documentário e sobre ele dissertarão os técnicos. Melhor do que esta modesta crónica, eles exporão e poderão enunciar o que pode ser a Cova da Beira para a economia da Nação.

ANTÓNIO ESTEVES LOPES

CADEIRA DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Continuam despertando o maior interesse as lições deste curso, regido pelo sr. prof. Doutor Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras. A lição do próximo dia 21 realiza-se, como de costume, no Palácio Galveias — Campo Pequeno — ás 18 e 15, e terá temas característicos da população de Lisboa.

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas



Dois rapazes da U.M. P., que tomaram parte nas jornadas de sociologia agrária, manejando um moderno tractor agrícola, na Escola do Paiz

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS SEGUIU PARA ROMA ONDE REPRESENTARÁ O GOVERNO NO ENCERRAMENTO DO ANO SANTO



O Ministro das Obras Publicas e os outros passageiros que seguiram hoje para Roma, junto do avião dos T. A. P.

Em avião especial dos T. A. P. pilotado pelo sr. comandante Henrique Dantas Maya, seguiu, hoje, de manhã, para Roma, o sr. eng. José Frederico Ulrich, Ministro das Obras Públicas que, com a categoria de Embaixador Extraordinário, vai representar, oficialmente, o Governo Português no encerramento das comemorações do Ano Santo, que se efectua no domingo.

O sr. Ministro das Obras Públicas era acompanhado por sua esposa e filha e ainda pelos srs. engs. Trigo de Moraes e Sá e Melo, respectivamente directores dos Serviços Hidráulicos e de Urbanização; e o arquitecto Luis Benavente.

No mesmo avião seguiram, como peregrinos do Ano Santo, mais cerca de 30 passageiros, que estarão de regresso a Lisboa, no dia de Natal, devendo o sr. Ministro das Obras Públicas e comitiva assistir à Missa do Natal celebrada por Sua Santidade.

Apresentaram cumprimentos de

A RECEPÇÃO DE ONTEM NA LEGAÇÃO DO PERU

O sr. Ministro do Peru, prof. dr. Jorge Mac-Lean e sua esposa, sr. D. Henriqueta Viqueira de Mac-Lean, ofereceram ontem no Palacete da Legação daquele país, uma recepção a que assistiram altas individualidades portuguesas e estrangeiras.

Durante a brilhante festa, o sr. dr. Jorge Mac-Lean entregou as insígnias da Grã-Cruz da Ordem «O Sol do Peru», ao sr. Embaixador de Espanha, proferindo-se, então, discursos alusivos ao acto.

O sr. Ministro do Peru, com a sua alta autoridade de professor sociológico e escritor, salientou os laços culturais que ligam o seu país à Espanha. Fez uma brilhante dissertação histórica sobre a influência da Espanha nos países da América Latina e aludiu também, em termos de muito apreço, à tarefa dos portugueses na obra de colonização do Mundo.

Calorosos aplausos sublinharam as palavras do ilustre diplomata.

NECROLOGIA

GENERAL AMILCAR MOYA Celebrou-se hoje, na Igreja dos Anjos, missa de 1.ª aniversário da morte do sr. general Amílcar Moya, que foi, durante muitos anos, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica. Além de pessoas de família, assistiram numerosas individualidades civis e militares.

A esposa do sr. Presidente da Republica e o sr. comandante Nuno de Brion, que representava o Chefe do Estado assistiram à cerimónia, na capela-mor.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

ABASTECIMENTO PUBLICO

O EXAGERADO PREÇO DAS HORTALIÇAS

VAI SER REPRIMIDO pelos Serviços de Fiscalização de Fiscalização

Os Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, têm orientado a sua acção sobre os sectores de abastecimento que se referem a produtos que, na quadra festiva do Natal, registam sempre agravamento dos respectivos preços. Resolvida a questão dos ovos, a Direcção da Fiscalização está, agora, a fixar as suas atenções no comércio de hortaliças que, na realidade, estão atingindo preços exagerados.

Para normalizar este importante aspecto da economia caseira, o sr. capitão Silva Pais convocou uma reunião de fazendeiros, que ontem se realizou, a fim de se conseguir um nível de preços aceitáveis em relação às cotações verificadas nos centros produtores.

Verificou-se que os arrematantes dos produtos hortícolas fazem as suas aquisições «por sacos», recebendo a «peça» para os lugares dos mercados. Por último, as hortaliças são fornecidas ao publico «a molhos», applicado-se-lhe, assim, preços arbitrários e, na maior parte das vezes exageradamente elevados.

A Direcção da Fiscalização está a estudar a forma mais prática de evitar a cadeia de especulação que resulta da passagem do produto, da primeira para a terceira entidade distribuidora, a fim de se estabelecerem preços mais acessíveis ao consumidor.

Numa volta que demos hoje por vários mercados, verificámos os seguintes preços, evidentemente tabelados mas na realidade «exagerados»: Nabina, 4800 e 5300 cada molho; prelo, a 6500; brocolis, 4500, 5500 e 6500, atacando-se que o tamanho dos molhos não variam, apesar da diferença de preços; Nabos a 1500 cada cabeça; lombardos pequenos de 2500 a 5500 e um pouco maiores, a 7500; couve portuguesa de 3500 a 5500; feijão cozido a 10500 e de inferior qualidade, como é natural, nesta época; tomate a 8500 e 10500; rabanetes a 1500 cada molho de 6 cabeças, etc.

A Direcção da Fiscalização conta ter este problema resolvido dentro de dois a três dias, dispondo-se a exercer severa acção contra os especuladores.

92 toneladas de peixe na lota de Santos

Na lota de Santos, foram hoje vendidas, a preços acessíveis, 92 toneladas de peixe grosso, descarregado de quatro barcos procedentes de Cabo Branco e Cabo Juby.

Presentemente andam na pesca de arrasto 31 barcos, aos quais se juntarão o «Alvor» e o «Alverca», que saiem para o alto-mar hoje e amanhã, respectivamente.

«NÃO HÁ DÚVIDA: PORTUGAL É UM PARAÍSO»

—DISSE, HOJE, WILLIAM BULLIT, AO PASSAR EM LISBOA

O CONHECIDO DIPLOMATA NORTE-AMERICANO FEZ UM EXPRESSIVO ELOGIO do Presidente do Conselho

William Bullit, que deve voltar a Lisboa, onde passará alguns dias antes de regressar ao seu país, deu depois uma volta para admirar o desenvolvimento da cidade. E acrescentou: «Não há dúvida, Portugal é um paraíso».

Depois, já a caminho do avião, William Bullit referiu-se à situação em Africa e comenta: «As colónias portuguesas em Africa são um sistema central de tranquilidade mundial. As palavras de dr. Salazar, no seu ultimo discurso, foram justas e verdadeiras. E ainda bem».

«O Manchester Guardian» manifesta, também, a opinião de que todas as Nações Unidas e manterem, preparando forças armadas de que a Assembleia pudesse dispor. — (R.).

AS negociações para cessar fogo na Coreia

LAKE SUCCESS, 19 — Nota-se algum optimismo a respeito das probabilidades de prosseguimento de negociações com o Governo comunista chinês sobre a suspensão de hostilidades na Coreia, optimismo que em parte resulta de que a delegação chinesa, embora tenha marcado lugares num avião que parte hoje para Londres, se reservou o direito de os utilizar em qualquer dia da semana corrente.

O GOVERNO DE HONG-KONG PEDE QUE SEJA ALIVIADO O BLOQUEIO DA COLÓNIA

HONG-KONG, 19 — Um informador governamental disse que o Governo de Hong-Kong telegrafara ao Ministro das Colónias, pedindo que fossem feitas energicas representações em Washington, para os americanos aliviarem o bloqueio da colónia.

O informador de Hong-Kong disse que o bloqueio poderia provocar sérias repercussões na colónia e paralisar o seu comércio e industria. Acrescentou que o Governo estava a estudar cuidadosamente a situação.

A Repartição do Comércio e Industria, de Hong-Kong, estava em intimo contacto com comerciantes e fabricantes, para averiguar o que se poderia fazer para persuadir os americanos a aliviarem as suas restrições quanto ao fornecimento de matérias primas e metais para a industria da colónia.

«Os fabricantes de Hong-Kong têm comércio com todo o sueste da Asia e outras partes do Mundo e o comércio com a China é apenas uma fracção desse total» — declarou o informador. A colónia já proibiu a exportação para a China de várias mercadorias de valor estratégico, como produtos petrolíferos.

O bloqueio americano proíbe navios e aviões dos Estados- Unidos de transportarem «materiais estratégicos» destinados à China comunista ou à Europa soviética. O bloqueio inclui Hong-Kong e a colónia portuguesa de Macau, para que não possam sair delias mercadorias americanas para a China comunista. — (R.).

UMA COLEÇÃO REVOLUCIONÁRIA

A publicação da nova série de romances que, sob a denominação «Coleção Miniatúra», appareceu agora nos escaparates das livrarias, pode-se muito apropriadamente classificar de revolucionária para o nosso meio. E' que numa altura em que os preços sobem dia a dia, é de surpreender que livros — e livros com uma apresentação impecável — da autoria dos mais célebres escritores como Somerset Maugham, James Hilton, Selma Lagerloff, Graham Greene, John Steinbeck, Katherine Mansfield, Bernard Shaw e muitos outros da mesma categoria, possam ser vendidos a 12\$50. Mas, ainda bem que é possível.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO ORNELLAS

Soc. Cambista José Bonniz Moedas, barras, ouro e prata notas estrangeiras e títulos de crédito. Endereço telegráfico: ZINOB R, RUA AUGUSTA, 55 — Telex: 2390.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO AS NAÇÕES UNIDAS FALTA SÓ PODERÃO SALVAR A PAZ SE TIVEREM À SUA DISPOSIÇÃO FORÇAS MILITARES PODEROSAS

—diz o «Manchester Guardian»

MANCHESTER, 19 — O «Manchester Guardian» declara que a Organização das Nações Unidas só poderia salvar a paz se os Estados membros pusessem forças poderosas à disposição da Assembleia, pois de outro modo as suas decisões não seriam cumpridas e a paz ou a guerra dependeriam da vontade de Moscovo.

Em todo o caso, o facto de a Comissão Política recusar discutir por agora a queixa que a China apresentou contra os Estados- Unidos, queixa que constitui oficialmente a razão da estadia da delegação chinesa em Lake Success, pode constituir um obstáculo a novas negociações. — (F. P.).

O discurso proferido ontem pelo delegado russo na sessão da Comissão Política, pedindo esclarecimentos sobre o alcance da suspensão de hostilidades que a comissão de três delegados se esforça por conseguir, alimenta também as esperanças dos observadores optimistas.

«O Manchester Guardian» manifesta, também, a opinião de que todas as Nações Unidas e manterem, preparando forças armadas de que a Assembleia pudesse dispor. — (R.).

O GOVERNO BRITANICO NÃO PROCLAMARA O ESTADO DE EMERGÊNCIA

LONDRES, 19. — O redactor politico do «Financial Times», diz esta manhã que o Governo britânico não tenciona seguir o exemplo dado pelo Governo americano ao proclamar o estado de emergência nacional, explicando que as autoridades inglesas entendem que o Governo britânico ctem já poderes equivalentes áqueles que acabam de ser conferidos ás autoridades americanas, e que estas, proclamando o estado de emergência nacional, aliam, de facto, a politica americana com a britânica, no que diz respeito a questões legais. — (F. P.).

AO PARLAMENTO DO MÉXICO FOI ENVIADO UM PROJECTO DE LEI QUE DÁ PODERES ESPECIAIS AO CHEFE DO ESTADO

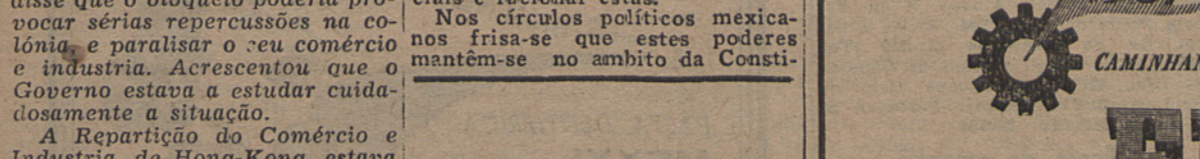
CIDADE DO MEXICO, 19. — Um projecto de lei que dá poderes especiais ao Presidente da Republica, foi enviado ontem ao Parlamento.

Nos termos do projecto, o Governo mexicano poderá tomar uma série de medidas muito rígidas para regulamentar as actividades comerciais e industriais, em virtude da presente situação mundial. Poderá, nomeadamente, intervir na distribuição, exportação e importação de matérias-primas essenciais e racionar estas.

Nos círculos politicos mexicanos frisa-se que estes poderes mantêm-se no ambito da Constituição nacional e não se relacionam com as medidas que os Estados- Unidos tomaram em consequência da proclamação do estado de emergência nacional. — (F. P.).

CROMOS E CARTÕES B. FESTAS

CARTÕES DE VISITA — O MAIOR SORTIDO FAZEM-SE EM 4 HORAS EMILIO BRAGA RUA DE S. JULIAO, 59 FILIAL RUA ALEX. HERCULANO, 11-C



SONAP MOTOR OIL PREMIUM GRADE



CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR FIP

A Feira das Industrias Portuguesas (1949-50), iniciativa da Associação Industrial Portuguesa com a colaboração da Associação Industrial Portuense, trouxe consigo a revelação de uma capacidade de produção que era, em muitos dos seus pormenores, ignorada do grande publico. Com o objectivo de fazer a demonstração anual dos novos progressos obtidos, attribuiu-se á Feira um carácter periódico, estando já em curso os trabalhos preparatórios para a F. I. P. de 1951. As inscrições, assim como todos os pedidos de informações, podem ser comunicados á Avenida da Liberdade, 242, telefone 49135

A GUERRA NA COREIA NÃO HOUE ALTERAÇÕES NA FRENTE DO 8.º EXÉRCITO NAS ULTIMAS 24 HORAS

SEUL, 19 — O informador oficial do 8.º Exército fez hoje saber que não convocaria os jornalistas para a conferência habitual, «em virtude de não ter havido qualquer alteração no conjunto da frente nas ultimas vinte e quatro horas». — (F. P.).

NÃO HOUE ALTERAÇÕES NA FRENTE DO 8.º EXÉRCITO NAS ULTIMAS 24 HORAS

Do outro lado da península, o grosso dos exércitos comunistas chineses estava ainda postado ao longo do Paralelo 39. A área de 110 quilómetros entre essas forças chinesas e a frente das Nações Unidas, ao norte de Seul, era ocupada, exclusivamente, por unidades norte-coreanas, reagrupadas com armamento ligeiro, e por guerrilhas.

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

O GOVERNO BRITANICO NÃO PROCLAMARA O ESTADO DE EMERGÊNCIA

LONDRES, 19. — O redactor politico do «Financial Times», diz esta manhã que o Governo britânico não tenciona seguir o exemplo dado pelo Governo americano ao proclamar o estado de emergência nacional, explicando que as autoridades inglesas entendem que o Governo britânico ctem já poderes equivalentes áqueles que acabam de ser conferidos ás autoridades americanas, e que estas, proclamando o estado de emergência nacional, aliam, de facto, a politica americana com a britânica, no que diz respeito a questões legais. — (F. P.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

«O primeiro trimestre é geralmente o periodo de qualquer ano em que se consome mais. Crê-se que a maior parte dos países europeus poderá manter os seus serviços essenciais, inclusive os transportes, a energia eléctrica e as fábricas». — (R.).

UMA NOVA REVISTA Sempre em Festa! EM CENA NO VARIEDADES E ÓBITO DO MOMENTO

Advertisement for Porto Brandy Souza Guedes, featuring a silhouette of a man and the text 'SOUZA GUEDES'.

Advertisement for Soc. Cambista José Bonniz, listing services for currency exchange and gold/silver.

Advertisement for FIP (Feira das Industrias Portuguesas) with contact information.

Advertisement for ATENÇÃO (Attention) with a list of products and contact info.

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO "SEEL"

Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
 PRAÇA DOS RESTAURADORES 531 - LISBOA - TELEFONE 24986
 PORTO: A LENCASTRE & SOUSA - RUA DE S. CATARINA, 130

UM NOVO PROCESSO DE FAZER CAFÉ NA MÁQUINA ELÉCTRICA H.M.V.

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
 DISTRIBUIDORES
 VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
 RUA NOVA DO ALMADA, 26-28

João Monsanto FALECEU

Deolinda da Conceição e mais família participam o falecimento de seu marido e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da sua residência para o cemitério da Ajuda.

FATIMA COVA DA IRIA

EM TODAS AS QUINTAS-FEIRAS E NOS DIAS 13 DE CADA MES pode visitar o SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FATIMA onde a permanência é de DUAS HORAS utilizando, na ida, o comboio rápido em ligação com a camionagem na estação de Chão de Maçãs. Preço ida e volta, ESC. 126880 (em 2.ª classe incluindo a camionagem).

HORARIO:
 Lisboa-Rossio, partida, 8-40; chegada, 11-30.
 Cova da Iria, partida, 13-20; chegada, 17-30.

ATENÇÃO — De 1 de Maio a 15 de Outubro este serviço é diário. Com a autorização de RICARDO ORNELLAS.

AGENDA DO LEITOR

Efemérides
TERÇA-FEIRA, 19 — S.ª Fausta
 1931 — D. João III é aclamado rei.
 1634 — Capitulação da fortaleza de Cabedelo, na Paraíba, ocupada pelos holandeses.
 1883 — Morre em Lisboa, a actriz Emilia das Neves.
 1900 — Morre a actriz Virginia.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO C — Sousa, Estr. de Benfica, 60-61 (Tel. 56-027); Lesi de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carriões) (Tel. 66-181); Laranjeiras (dass, R. de Filipe de Mata, 160-162; Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-300); Ascenso, Rua 16 Bairro da Encarnação; Sanex, Av. da Igreja 31, Bairro de Alvalade; Liba, Av. da Igreja 4-B-C, Bairro de Alvalade; Miranda, L. do Campo Pequeno 41-B (Tel. 70776); Berna (de), Av. de Berna, 46-A (Tel. 75588); No-pain, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44384); Palma, Av. do Duque de Avila, 45-31 (Tel. 47083); Oliveira (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Conceição, Calc. de

O Gastão 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 40785); Arnal R. das Escolas Gerais, 39-A (Tel. 33940); Almeida Dias L. da Jraça, 38 (Tel. 22906); bastos R. de Morsis Soares 91-D (Tel. 44350); Castro, Av. do Almirante Reis 16-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro L. das Olarias, 33 (Tel. 28643); Salutar Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Juicice de Oliveira, R. de Campolide 54-A (Tel. 44424); Frazão R. de D. Maria Pia 514 (Tel. 32634); Linália R. de Ferreira Borges, 42-34 (Tel. 60055); Paiva da Costa, R. da Lapa 105 (Tel. 6414); Costa, Suc. (Gonçalves), R. de Bertolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 356 (Tel. 38153); Costa, R. dos Custodas 32 (Tel. 37739); A César, R. do Prior do Crato 74 (Tel. 60187); Esperança, R. da Esperança 134 (Tel. 32784); Neves, R. do Povo dos Negros, 46-38 (Tel. 29363); Albano, R. da Escola Politécnica 59 (Tel. 26750); Liberal, Av. da Liberdade 21-219 (Tel. 43641); Sant'ana P. de Luis de Camões, 24 (Tel. 22708); Americana Calc. de Santana, 3 (Tel. 29384); Portugal, R. Augusta, 216 (Tel. 22073)

Marés de amanhã
QUARTO CRESCENTE — Prola-mar, 0,20 e 14,41. Baixa-mar, 6,10 e 18,30.

Boletim Meteorológico
 Tempo produtivo amanhã — Em toda a faixa ocidental; céu geralmente encoberto com possibilidades de chuviscos a norte do Cabo Carvoeiro e vento fraco a bonançoso do quadrante noroeste. Nas restantes regiões: céu de fraca nebulosidade; vento fraco variável e nevoeiros matinais nos vales do interior. Em todo o continente: temperatura sem grande modificação.

ASPIN
 CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS 1\$20
 CONTRA gripes e constipações

ARVORES DE NATAL
 LAMPADAS, CORES SORTIDAS, LIGAÇÕES DE 3 A 20, DESDE 39900.
 RUA DOS CORREIROS, 211

ARVORES DE NATAL
 LAMPADAS, CORES SORTIDAS, LIGAÇÕES DE 3 A 20, DESDE 39900.
 RUA DOS CORREIROS, 211

DESPACHO DE VOLUMES
 O despacho de volumes até 20 QUILOS pode ser feito nas estações de CAMINHO DE FERRO por preços MUITO REDUZIDOS

ESPUMANTES NATURAIS-LICORES-BRANDY'S

Neto Costa
 Qualidade Insuperável

Agentes no Sul: **VINALDA, LDA.**
 Rua Sousa Martins, 9 — Telefone 54997

PRESERVA · HIGIENE · BELEZA

PASTA DENTÍFRICA MEXYL
SABONETE DE LUXO MEXYL
 DOIS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

MEXYL
 Pasta Dentífrica Sabonete de Luxo

LABORATOIRES MEXYL S. A. GENEVE (SUISSE)

G. PROGRESSO DA AVIAÇÃO COMERCIAL

EM CADA HORA DO DIA OU DA NOITE

CRUZAM O ATLÂNTICO NORTE SEIS AVIÕES DE PASSAGEIROS

—informa-nos o chefe dos Serviços de Imprensa da I. C. A. O.

Regressou hoje ao Canadá, num dos aviões da T. W. A., o chefe dos Serviços de Imprensa e de Informações da I. C. A. O. (Organização Internacional da Aviação Civil), sr. Leon Boussard, que permaneceu alguns dias em Lisboa, tendo estabelecido contacto com as nossas entidades oficiais da Aeronáutica e do Secretariado Nacional da Informação.

No Aeroporto, onde teve afectuosa despedida, o sr. Leon Boussard fez algumas declarações à Imprensa, começando por apreciar o papel de Portugal no conjunto da aviação civil internacional:

— Basta olhar para um mapa — disse — e ver a posição de Lisboa, dos Açores e de Cabo Verde para se compreender toda a importância de Portugal no tráfego aéreo internacional.

Há mais desastres de viação... do que de aviação

Focando o extraordinário desenvolvimento da aviação civil internacional, afirmou: — Embora os voos de longo curso sejam, actualmente, meios normais de transporte de mercadorias, de passageiros e de ideias, para a maioria das pessoas o avião representa ainda qualquer coisa de aventuroso... O facto porém, sem dúvida, de se dar um caso de acidente em cada número verdadeiramente mínimo dos acidentes aéreos. No entanto é de assinalar que os acidentes em terra são proporcionalmente mais numerosos do que os do ar. Por exemplo: só nos Estados Unidos da América, morreram 90 pessoas em cada 24 horas em acidentes de viação, etc.

Os aviões comerciais percorreram, em 1949, 35.000 vezes a circunferência da Terra

Alguns elementos de interesse acerca da actividade aérea, fornecidos pelo sr. Leon Boussard:

— Só para os serviços regulares lato é, para aqueles que figuram nos horários das grandes companhias, existem 2.500 aviões para uma rede de 750.000 quilómetros, cobrindo 100 países. Em cada hora do dia, ou da noite, há sobre o Atlântico Norte seis aviões a voar nas grandes estradas do ar.

Por outro lado, para se fazer uma ideia dos progressos da aviação, bastaria dizer que as grandes companhias aéreas percorreram, em 1949, 1.300.000.000 quilómetros, ou seja 35.000 vezes a circunferência da Terra sobre o Equador. Foram transportados 27.000.000 de passageiros e 20 vezes mais de fretagem do que em 1948.

Recentemente, em São Francisco, no reunião da I. C. A. O., que publicou estes números no seu comunicado oficial, foi também anunciado que muito em breve aviões de reanção por facto serão utilizados na rota Inglaterra-Austrália. Aquelles aviões percorrerão tal trajecto em 33 horas, viagem que é feita actualmente em 68 horas, entre Londres-Roma-Cairo-Índias-Singapura e Sidney.

Por último, o sr. Leon Boussard fez-nos da I. C. A. O. e dos seus objectivos:

— Dadas as características especiais dos aviões de carreira, cruzando no mesmo dia várias fronteiras, tornou-se necessário proceder a uma uniformização de regulamentos que oriente a pilotagem, a navegação, as operações nos aeroportos, os serviços das alfândegas e da emigração, o sistema de iluminação, etc., etc. Este trabalho de uniformização compete à I. C. A. O., que agrupa 58 países e cujo Conselho foi representado em Montreal e constituído por representantes de 22 Estados: 3 da América do Norte, 3 da América do Sul, 3 da Europa, 2 da África, 3 da Ásia e 3 da Oceania. Este Conselho é assistido no seu trabalho por uma Comissão de Navegação Aérea composta de peritos em Comité Jurídico, onde Portugal foi brilhantemente representado pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, actual Ministro dos Negócios Estrangeiros; um Comité de

compõe hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUEBOL PORTUGUÊS»

A ALDEIA DE FORNAZZO FOI ISOLADA PELA LAVA DO EINA

CATANIA, 19. — O Etna está de novo em plena erupção após a calmaria da ultima semana. Cerca de uma duzia de correntes de lava avança lentamente através dos vinhedos e dos bosques de castanheiros da vertente norte-oriental.

A estrita estrada que liga as duas aldeias de Rinazzo e Fornazzo foi cortada pela lava. Uma barreira de lava escaldante com cerca de 20 metros de altura isola agora Fornazzo das regiões do sul.

As correntes de lava continuam a avançar a uma velocidade que varia entre 10 e 30 metros por hora. As suas direcções variam de hora a hora.

O Mo. te. Etna está agora em erupção já mais de 3 semanas. (R.)

UM BISPO DA UNIÃO INDIANA VISITOU O NOSSO PAÍS

Após uma visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, seguiu esta manhã para Paris, no avião dos «TAP», monsenhor Thomas Tharayil, Bispo Coadjuutor de Kottayam, de Travancore, na União Indiana. A partida manifestou a viva satisfação que teve nesta visita ao nosso País e quanto o impressionou o Santuário de Fátima, que disse ser um «sagrado ponto de Fé neste mundo inquieto».

A GRANDE FESTA DOS JOGOS FLORAIS



A Orquestra Típica do Orfeão Scalabitano

(Continuação da 1.ª pág.) em que é exímio; Fernando Queim, um astro radiofónico de primeira grandeza; Francisco José, o mais romântico dos cantores da nossa Rádio; o original Horácio Reinold; Itegriz Castro, o prestigioso artista; as Irmãs Remédios, sempre simpáticas e queridas do publico; Graciete de Vasconcelos, com o seu admirável «sacordeão»; Faime Santos, um dos novos valores da moderna geração artística; Loubet Bravo, nas suas canções sentimentais; o gracioso imitador Luis Horta; Manuel Levesco, o cantor oficial dos Jogos Florais das Férias de 1950; Maria da Graça, a vedeta da simpatia, autêntica embaixatriz da alma portuguesa; Maria de Lourdes, primeiro prémio de concertistas da E. N.; Maria Dulce, a gentil acrízinha que o Cinema descobriu; Matilde Gavino, a inimitável vocalista da Orquestra Típica; a consagrada artista Ilrica Matilde Viana; o conhecido e apreciado compositor Nóbrega e Sousa, autor de algumas das mais lindas melodias portuguesas; Sara Vale, a grande revelação do nosso teatro; e Max, o famoso Max, hoje

Um dos grandes ídolos das nossas plateias.

Como se este conjunto extraordinário fosse pouco, apresentará, ainda, em Lisboa, e pela primeira vez, o famoso e original conjunto da Orquestra Típica do Orfeão Scalabitano, sob a regência do sr. António Viana, que vai decerto alcançar um grande e merecido triunfo nessa noite.

A Orquestra Típica, com os seus componentes vestidos de campo, rigorosamente, constitui uma verdadeira atracção e exibir-se-á em vários números do seu repertório. Todo o espectáculo será apresentado pelo conhecido jornalista e locutor Domingos Lanca Moreira.

Os bilhetes encontram-se à venda nas bilheteiras do Eden Theatre onde se continua exibindo o grande filme «Cá sobre o Pantano».

Quisquer informações sobre a «Festa Final dos Jogos Florais», podem ser solicitadas, para a E. T. F., Rua do Telhal, 4, 2.ª — Telef. 3022.

CURSO DE GUARDA-LIVROS

• POR CORRESPONDÊNCIA

Sr. Prof. Lourenço de Carvalho

Não suponha V. Exa. que já esqueci a Escola Lusitana. Não, pois foi lá que me abrirei caminho do futuro. Sou guarda-livros da firma SANTOS & SANTOS, 12 de Barqueiro, Alvaizere. Monte também e orientei durante bastante tempo a escrita da Sociedade Comercial de Alvaizere Lda. Tudo, de go. à Escola Lusitana. Manuel Marques da Silva - Barqueiro - Alvaizere

PEÇA BROCHURA GRAT. 5x. Escola Lusitana de Ensino por Correspondência

Nome _____
Rua _____
Localidade _____

Calçada da Graça, 9

OS EXAMES EM TODAS AS ESCOLAS DEVEM SER UM MEIO E NÃO UM FIM

(Continuação da 1.ª pág.)

porta é arranjar aquelas duas dúzias de receitas, que podem sair feitas no exame. Por outro lado, no aspecto psicologico, criam um complexo de inferioridade ante a ideia fixa do exame, que lhes mete medo, que lhes tira o sono, que lhes faz arripios na espinha. Sempre o exame — esse papão!...

Para remediar estes males que fazem? Antes de tudo, despojar o exame do seu velho prestigio, que, por vezes, provoca um grave desvio da verdadeira finalidade do ensino e que, quase sempre, intimida e desmoraliza os examinandos. Façamos do exame uma coisa natural, apenas uma aula a mais — dizer que tem a sua raiz, o seu caule, a sua seiva em muitas aulas anteriores, como me dizia um jovem e extraordinário professor, que é, também, poeta da mais pura água. Só assim o aluno estará à vontade e dará portanto, o seu rendimento máximo. Importa que ele mais espere o prémio do que receie o castigo. Isso depende, em boa parte, do professor. Então, o exame perderá a sua feição ameaçadora e carruanda.

Por outro lado, convém recorrer o menos possível ao exame. Os alunos internos dos liceus e das escolas técnicas já foram examinados durante todo o ano lectivo; se os respectivos professores lhes deram média de passagem, é porque merecem aprovação. Ou não será? Por que, portanto, perder tempo e despedaçar os nervos das crianças e dos adolescentes com novas e penosas averiguações? Os exames deveriam ser reservados, como tal memor, para os alunos externos, para os que vêm do ensino particular, pois, quanto a esses, não há outro processo de selecção. Mas, em vez de os obrigar a prestar provas no liceu ou na escola comercial ou industrial, mais valeria que respondessem, no seu próprio colégio, perante um jurí presidido por um professor oficial, para não terem o desvantagem de fazer exame

num ambiente estranho e, para alguns, inibitório.

O tempo que assim se poupar-se poderia ser aproveitado, vantajosamente para prolongamento das aulas, que fechariam um pouco mais tarde. Ensinar mais, iveriguar menos — parece de aconselhar.

Não se pretende engolar, num breve artigo, assunto de tamanha complexidade. Pretende-se, apenas, agitar ideias, que podem parecer revolucionárias, mas que já não são novas, pois foram perfeitadas por pedagogistas notáveis. Elas parecerão, por certo, os rufos de amanha. Mas... por que não haveremos de nos antecipar à marcha do tempo? Por que não tentaremos batê-lo em velocidade?

NOTÍCIAS DO BRASIL

O «Mês do Cancro»

Promovido pelo Serviço Nacional do Cancro, está a realizar-se no Brasil o «Mês do Cancro», que consta de conferências, lições e palestras pela Rádio no sentido de se promover uma acção preventiva no combate à terrível doença. No Rio de Janeiro, foi inaugurada uma exposição em que figuram peças anatómicas, reproduções em cores, fotografias, dispositivos desenhos a cores, cartazes educativos, etc., através da qual se procura convencer a população de que o diagnóstico precoce do cancro e o seu tratamento imediato são a melhor forma de evitar o desenvolvimento do mal. A exposição tem carácter ambulatório e vai percorrer todas as unidades dos Estados brasileiros e algumas das cidades menos populosas. Orienta a benemérita campanha o sr. prof. dr. Mário Krieger, que esteve recentemente em Portugal.

Companha contra a malária

O Brasil está, também, empenhado numa campanha contra a malária, orientada pelo Serviço Nacional da Malária, à frente do qual se encontra o sr. dr. Mário Pinotti, cientista de grande reputação. Para se avaliar a importância da obra de combate à malária basta dizer que a II Conferência Nacional de Saúde, recentemente encerrada, congratulou-se não só com as suas actividades profiláticas contra o impaludismo, como, também, pela contribuição trazida ao progresso técnico e científico do país, através dos trabalhos levados a bom termo pelo Instituto de Malariologia. O sr. dr. Mário Pinotti visita em breve Portugal.

INAUGURAÇÃO DE UMA CRECHE NA MARINHA GRANDE

MARINHA GRANDE, 19. — Inaugur-se na sexta-feira a creche de fábrica da família Santos Galo. A cerimónia assistem os uzs. governador civil e Bispo de Leiria, autoridades civis do concelho e o sr. prof. dr. Bissina Barreto.

UMA BALANÇA
INCA
O MELHOR BRINDE

A VENDA EM TODAS AS BÓAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAÍS

APARELHOS ELÉCTRICOS
PRENDOS ÚTEIS E AGRADÁVEIS
OFEREÇA UMA
ENCERADORA ELÉCTRICA

C.ª R. DAS CASAS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT 2 — RUA DA BOA VISTA, 39

TESLA DESDE 70, MENSAIS

O MUNDO É VOSSO COM A MAIOR CONCEPÇÃO TÉCNICA DO NOVO RÁDIO

TESLA Modelo Talisman

O RÁDIO POPULAR DA NOVA ERA
PEDIDOS DE AGÊNCIA AO APARTADO 724

Emerson Radio

UM VALIOSO BRINDE PORTÁTEIS

Para campo, praia, Férias e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas as correntes

A VENDA EM TODAS AS BÓAS CASAS

REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.ª - LISBOA
Telefone 24253

EMPRESA DE VIAÇÃO GASPAR, LDA.
CARREIRA ENTRE S. PEDRO DE SINTRA E MELEÇAS

HORARIO

S. Pedro de Sintra	8.13	13.33	15.50	19.40
Ranholas	8.18	13.33	15.53	19.43
Mem-Martins	8.24	13.44	15.59	19.49
Algueirão (Est.)	8.26	13.46	16.00	19.51
Algueirão	8.30	13.50	16.05	19.56
Baratã	8.33	13.53	16.06	19.58
Meleças	8.35	13.55	16.10	20.00
Meleças	9.05	14.25	19.05	20.25
Baratã	9.07	14.27	19.07	20.27
Algueirão	9.10	14.30	19.10	20.30
Algueirão (Est.)	9.14	14.34	19.14	20.34
Mem-Martins	9.16	14.36	19.16	20.36
Ranholas	9.22	14.42	19.22	20.42
S. Pedro de Sintra	9.25	14.45	19.25	20.45

EFFECTUAM-SE DIARIAMENTE

INSTRUÇÃO

Ensino rápido. Lições e treinos na cidade ou estrada desde 3500. Mecânica ligeiros e pesados gratis. Edmundo P. Campos, Av. Alvaes Cabral, 24 - Tel. 50070.

35406

E O NOVO NUMERO DO TELEFONE DO MODERNO

INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO

O Instituto que prolonga a mocidade
RUA DO SALITRE, N.º 5 (Junto à Av. da Liberdade)

CANTANDO ESPALHAREI POR TODA A PARTE...

LUXOR RADIO

A GRANDE MARCA SUECA

DOMINGO, 24
Excursão da C. P. a Evora
ESC. 70800

Partida da estação de Lisboa T. Paço às 9.00.
Regresso à mesma estação às 21.10.

Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação de Lisboa - Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» - Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

MOBIAS MODERNAS — MAPLES — CARPETES PASSADEIRAS — DECORAÇÕES
pelos melhores preços, só na nova casa

CONFORTO DO LAR

R. D. DUARTE, 2-2.ª (antiga H. Fañuelros)
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Uma *Novidade!* PÓ DE ARROZ

Tokalon
Fascination

- É AERISADO, o que lhe dá uma finura desconhecida até agora.
- Contém «MOUSSE DE CRÈME».
- Os seus tons são seleccionados pelo CROMOSCÓPIO.

EXPERIMENTE-O GRATUITAMENTE

Grátis: Para receber a titulo absolutamente gratuito o saquinho-experiência dos 6 últimos tons da moda, com as indicações necessárias para descobrir muito rapidamente qual o que lhe convem, aquele que a fará parecer mais nova, mais fresca, verdadeiramente mais bonita, *enche hoje mesmo este cupão ou escreva a JALBER, LDA., R. Bramcamp, 10-Ric. Esq., LISBOA, serviço 42-K*

NÃO HESITE!

NA OURIVERSARIA A. D. SANTOS

encontra V. Ex.ª e seu brinde para o Natal

Relógios de todas as marcas, vendidos com garantia. Completo sortido em Jóias, Pratas e Ouro. Faça V. Ex.ª uma visita e verá como é um facto

PAVILHÃO DOS OURIVES loja n.º 7 (lado contrário dos «eléctricos»)

SOCIEDADE «ESTORIL»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 21 do corrente, às 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114 da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avizam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito à Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias úteis até ao dia 20.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1950.

O Engenheiro Director — A. Bual.

PRESEPIOS

GRANDE SORTIDO PARA TODOS OS PREÇOS SÓ NA CASA BRANCA

R. DO CRUÇIFIXO, 104-106 (PROXIMO AO ROSSIO)

MOTO

CASA A. VIEIRA, especializados em INSTRUÇÃO e venda de motos há 18 anos, Rua D. Pedro V. 5

Um conto por dia

A MORTE DO DELFIM

O pequenino Delfim estava muito decente, ia mesmo morrer. De dia e de noite, em todas as igrejas da França, ficava exposto o Santíssimo Sacramento, e o povo orava e acendia grandes cirios pedindo as melhoras do filho do rei.

As ruas que circundavam o palácio real estavam Listes e silenciosas. Os sinos não faziam ouvir o seu alegre bimbalar dos dias festivos e as carruagens rodavam devagar, para não fazerem ruído. Os burgueses, ao passarem junto do palácio Real, olhavam com curiosidade, através das grades dos jardins, para os guardas de aspecto grave nas suas fardas reluzentes, que atravessavam os pátios conversando baixinho e com ar pesaroso.

Todo o Paço vivia momentos de enorme confusão. Camaristas e mordomos subiam e desciam rapidamente as escadas de mármore. Cortesãos e pajens, vestidos de seda, enchiam os corredores, correndo em grupos e perguntando, entre si, em voz baixa, as ultimas novidades, enquanto que as damas de honor se cumprimentavam com grandes requebros, enxugando os olhos aos lenços requintadamente bordados.

Uma conferência médica havia-se reunido na estufa das lanranjeas. Via-se, através dos vidros foscos, agitarem as compridas mangas negras das becas e inclinarem doutoralmente as cabeleiras postiças.

O eucelidre e o preceptor do Delfim estacionavam em frente da porta, esperando a decisão do sábio conselho. O primeiro profere palavras impróprias do local e do momento, enquanto que o segundo, para passar o tempo, recita verso de Horácio.

Nos baixos do palácio, para os lados da cavalariça, ouve-se um relinchar, demorado e queixoso. E o alado do Delfim, que os pajenfeiros decuram, e que se chama tristemente diante da manjedoura vazia.

Onde está o rei? Onde se encontra sua majestade?

O rei encerrou-se, sózinho, num aposento, na extremidade do palácio, para esconder de todos o espectáculo da sua dor. A rainha, essa, está sentada á cabeceira do Delfim. Seu lindo rosto está lavado em lágrimas soluçando bem alto á frente de toda a gente, como o faria qualquer mulher do povo.

Deitado no seu leito de rendas, o pequeno Delfim, mais

branco do que as preciosas almofadas em que estava recostado, descansava um pouco, com os olhos cerrados. Quem o visse julgava que ele dormia... mas o Delfim estava acordado.

Virando-se para a mãe, o Delfim dizia-lhe:

— Por que está a chorar, minha senhora e rainha? Vossa Majestade também pensa, como essa gente toda, que eu estou para morrer?

A rainha tenta responder-lhe, mas os soluços embargam-lhe a voz.

E o Delfim continua:

— Não chore. Esqueça-se Vossa Majestade, porventura, de que eu sou o Delfim e que os Del-

fins não podem morrer desta maneira?

E acrescentou:

— Não desejo que a Morte venha buscar-me e hei-de impedir que ela chegue aqui ao quarto... Ordeno que os quarenta soldados mais valentes da guarda alemã se coloquem de sentinela em volta da minha cama... Quero que cem canhões de grosso calibre velem de dia e de noite, de mechas acesas, debaixo das janelas do paço. E que a Morte não pense, sequer, em aproximar-se de nós...

Para fazer vontade ao Delfim, a rainha fez um gesto. Daí a pouco tempo, as pesadas bocas de fogo rodavam nos pátios e quarenta soldados alemães, dos mais fortes, armados de partizananas, foram colocar-se á roda do aposento. Eram todos veteranos, de fartos bigodes grisalhos. Quando os viu, o Delfim bateu as palmas, de contente. Tendo reconhecido um dos soldados, chamou-o:

— Lorrain! Lorrain!

O velho soldado deu um passo para o leito.

— Onde tens a tua espada?... Se a morto vier, hás-de matá-la, não é verdade?

Lorrain respondeu:

— Sim, real senhor... — e grossas lágrimas rolaram-lhe pela face acobreada.

Nessa ocasião, o capelão aproximou-se do Delfim e falou-lhe em voz baixa, mostrando-lhe um crucifixo.

O Delfim ouviu-o, admirado, interrompendo-o de subito:

— Bem percebe o que me está dizendo, meu padre. Mas, não seria possível que o meu amigo Bebo morresse, em vez de ser eu? Podia-se dar-lhe uma grande porção de dinheiro...

O capelão continuava a falar-lhe baixinho, e o Delfim mostrava-se ainda mais admirado.

Quando o padre se calou, o Delfim exclamou, no meio de um grande suspiro:

— Tudo o que me está dizendo é tristíssimo. Mas há uma coisa que ainda me consola. Lá em cima, no céu das estrelas, certamente que continuarei a ser o Delfim. Ora, sempre me disseram que Nosso Senhor é meu primo, portanto não deixarei de me tratar segundo a minha jerarquia.

E acrescentou, virando-se para a rainha:

— Ordene que me tragam o meu fato mais lindo, o meu gibão de arminho branco e os meus escarpins de veludo. Desejo entrar no Céu vestido de Delfim e quero que os anjos me achem bonito...

Pela terceira vez, o capelão inclinou-se para o pequeno moribundo e voltou a falar-lhe em voz baixa.

No meio da sua pregação, o príncipe interrompeu-o, gritando, cheio de desespero:

— Mas, então, meu padre, não serve para nada ser Delfim!

E, sem dar mais atenção ao que o padre lhe dizia, o pequenino Delfim virou-se para a parede e pôs-se a chorar amargamente.

(Tradução de um conto francês, de Alphonse Daudet, por Maria Teresa)

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até ao dia 30 do corrente, declarações de candidatura para assistente contratado do 1.º grupo (Análise e Geometria) da 1.ª Secção.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Matemáticas ou possuir um curso superior que inclua disciplinas do grupo a que concorrem.

PREFIRA AS MODERNAS PRATAS DA **TOPAZIO**

Vende: Joalharia Morais Rua Nova do Almada

O seu retrato está pronto amanhã



E além de ser uma magnífica recordação, V. Ex.ª ficará também com uma bela fotografia artística a preços verdadeiramente populares.

FORMATO GRANDE 16x22 Preço 20\$00

FOTO AMER

SALAO DO 1.º ANDAR DA PAPELARIA PROGRESSO 153, RUA DO OURO, 155 - LISBOA



(Continuação da 2.ª pag.)

traballar na revista «Porto-Benfica», onde obteve assinalável êxito.

Que entra brevemente em ensaio no Teatro Nacional de D. Maria II a peça infantil que a Companhia Amelia Rey Colaco-Robles Monteiro apresentará nas «maginês» da quadrá do Natal.

— Que a Companhia de Opera e Revista dirigida pelo actor Miguel Orrico reaparece na capital do Norte com a revista «Doce de Teixeira». Nos espectáculos do Entrudo, além desta peça a Companhia representará também a revista «E de gritos».

— Que em virtude da Companhia de género musical da empresa Runga Mateus se demorar no Porto durante o período das festas do Natal e Fim do Ano, o plano da digressão que se estava para realizar leve de ser alterado, deixando a Companhia de percorrer algumas cidades do centro e sul do País.

— Que em vista do êxito obtido pelo «Teatro do Arco da Velha» o seu espectáculo deve repetir-se, brevemente, na sala da «Voz do Operário».

— Que o actor Vasco Santana projecta realizar, num futuro próximo, uma digressão ao Brasil, com uma Companhia de comédia, para a qual estão encetadas negociações nesse sentido.

diálogo de Mario Marques, interpretado por Vasco Santana e Adélia Campos; ás 22 e 45: Fados e guitarra; ás 23: Rádio-teatro, quinzenário radiofónico da cena; ás 23 e 25: Danças; ás 24 e 50: Resumo noticioso; ás 0: Encerramento. — Programa B — A's 23 e 15: Solos de instrumentos; ás 21 e 30: Opera: «Tosca», de Puccini — notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; ás 23 e 30: Música de arco; ás 23 e 50: Junção dos emblemas.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 19: Musica de baile; ás 19 e 30: «Divulgação do jazz», por Luis Vilas Eboas; ás 20: Musica portuguesa, por Cidália Meireles, Alberto Ribeiro, Fernanda Remartins, Laura Alves, Maria Sidónio, etc.; ás 20 e 30: Rádio-jornal; ás 20 e 45: Musica brasileira; ás 21: «Cartas ao directors»; ás 21 e 15: Trochos recreativos; ás 21 e 30: Programa dos associados; ás 21 e 30: «Assa», por José Jaidro Brandão e Fernando Ferreira Garcia; ás 23: Fados e guitarra, da Sala Julia Mendes; ás 23 e 30: Musica de baile; ás 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; ás 0: Fecho.

RENAISSANCE — Estação do Porto: A's 15: Abertura e boletim religioso; ás 16 e 5: Melodia de abertura; ás 18 e 10: Musica de cinema; ás 18 e 30: A musica desta tarde; ás 16 e 40: «A Tia Maria conta»; ás 19: Musica de concerto; ás 19 e 30: Informações: Estações de Lisboa e Porto; A's 19 e 30: Abertura e boletim do «S. C. R.»; ás 19 e 35: Musica ligeira de concerto pelo Quarteto; ás 20: Canções; ás 20 e 15: Musica franceza; ás 20 e 30: 1.º noticiário; ás 20 e 40: Musica produzida colaborador, sobre «Os humanistas e os grandes escritores do século XVII perante a nossa expansão ultramarina»; ás 21: Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, pelos sr. drs. Armando Roba Faria, sobre «Resultados das investigações pessoais sobre o nível alimentar no continente português»; Pedro Chuaves, sobre «Tratamentos da paralisia do grande denteado»; «adulna» alaba por transparência do atendimento do pequeno peitoral; e Paiva Chaves e Xavier Paris, «Accão de um caso de localização rara de tuberculose nas bainhas tendoneas». As 21 e 30: no Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabelleiros de Lisboa, pelo sr. dr. Joaquim Gamboa, sobre «A medicina do trabalho e a profissão».

AS CONFERÊNCIAS DE ROSE

As 21 e 30: na Sociedade de Geógrafos de Lisboa, pelo sr. prof. dr. Hermani Cidade, nosso prezado colaborador, sobre «Os humanistas e os grandes escritores do século XVII perante a nossa expansão ultramarina»; ás 21: Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, pelos sr. drs. Armando Roba Faria, sobre «Resultados das investigações pessoais sobre o nível alimentar no continente português»; Pedro Chuaves, sobre «Tratamentos da paralisia do grande denteado»; «adulna» alaba por transparência do atendimento do pequeno peitoral; e Paiva Chaves e Xavier Paris, «Accão de um caso de localização rara de tuberculose nas bainhas tendoneas». As 21 e 30: no Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabelleiros de Lisboa, pelo sr. dr. Joaquim Gamboa, sobre «A medicina do trabalho e a profissão».

ESTA NOITE, PODE OUVIR

EMISSORA — As 18 e 30: Danças; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: Folclore musical; ás 19 e 30: Terceira palestra da série comemorativa do V Centenario do Povoaamento da Ilha Terceira, pelo dr. Manuel Baptista de Lima, director do Arquivo Distrital de Angra do Heroísmo; ás 19 e 30: O compositor da semana: Bela Bartok — notas explicativas pelo «professor Luis de Freitas Branco»; ás 20: «O caso do dia»; ás 20 e 10: Musica de salão; ás 20 e 30: Noticiário regional; ás 20 e 35: Que quer ouvir? discos pedidos pelos radioouvintes, apresentados por Artur Agostinho; ás 21: Noticiário. — Desdobramento — A's 21 e 18: Musica ligeira sinfónica; ás 21 e 45: Musica e sonhos, por Miguel Trigueiros; ás 22: Variedades; ás 22 e 30: «Palavras leva-as o vento».

Amanhã em Rádio Monte Carlo

(Ondas médias 205 m.; ondas curtas 4971 m. e 3055 m.; das 7 às 23 horas, A's 12.23: Les 6 jeurs de la chanson; ás 20.46: L'Académie Joyeuse, une émission d'Henry Kubnick avec Yvette Dinville, Romeo Charles, le Docteur Boudoux, Jean Raymond, l'adjudant Tricote, René Havard «Grand-Père Mites avec le «Tournai Ménager» animé par France Natlier.

TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS DO TIVOLI

Por motivoz alheios á vontade dos organizadores, não é possível dar hoje a costumada sessão das Terças-Feiras Classicas no Tivoli, que continuam no próximo dia 26.

PAT-ASTRAKAN CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61

PRISAO DE VENTRE? PERISTOLAX

PELO NATAL, ESCOLHA PARA OS SEUS PRESENTES JOIAS, PRATAS, FILIGRANAS PORTUGUESAS

TOPAZIO

PREFIRA AS MODERNAS PRATAS DA **TOPAZIO**

Vende: Joalharia Morais Rua Nova do Almada

VISITE AS OURIVESARIAS

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A REUNIÃO DE BRUXELAS TRUMAN AFIRMA NECESSITAR DE PODERES MAIS VASTOS PARA ENFRENTAR A CRISE

TERMINA ESTA NOITE E AGUARDA-SE A PUBLICAÇÃO DUM COMUNICADO OFICIAL

(Continuação da 1.ª pág.)
do general Dwight Eisenhower para chefe das forças unificadas da defesa da Europa.

O telegrama do Secretário de Estado informa o Presidente de que o Conselho do Atlântico havia terminado os preparativos para a formação de uma força defensiva integrada da Europa e que os planos do Conselho prevêem que o comandante supremo aliado para a Europa seja um oficial dos Estados Unidos.

Do mesmo tempo, acrescenta Acheson, os membros do Conselho manifestaram a profunda esperança de que vos parecerá possível designar o general Dwight Eisenhower como comandante supremo aliado europeu.

Em resposta, o Presidente Truman, deferiu o pedido e anuncia aquela nomeação, comentando-a nestes termos:

«Ao tomar esta decisão, desejo patentear ao mesmo tempo o meu reconhecimento e a minha concordância com a opinião do Conselho do Atlântico Norte, isto é, que a experiência e os conhecimentos do general Eisenhower qualificam-no mais de qualquer outro para lidar com as pesadas responsabilidades deste posto.» (F. P.)

As 12 nações estão unidas na decisão de cumprir os seus planos de defesa

BRUXELAS, 19 — Os delegados das 12 nações do Pacto do Atlântico trabalharão até altas horas da noite, segundo se crê, no completamento do comunicado que anunciará ao Mundo os seus planos de defesa colectiva e as suas propostas para rearmar os alemães.

As 12 delegações têm tentado evitar duas impressões: 1.ª — Que o Governo da Alemanha ocidental está a ser colocado perante um facto consumado;

2.ª — Que a fase avançada do desenvolvimento do exército do Atlântico torna inúteis novas negociações com a Rússia.

Deixaram a porta aberta em ambos os casos. A impressão predominante das reuniões do primeiro dia nesta capital, no entanto, é que estas Nações estão unidas na decisão de não pôr de parte seja por que razão for o cumprimento dos seus planos de defesa.

Especula-se que seja hoje publicado um comunicado final sobre as resoluções da Conferência. — (R. e F. P.)

Os Ministros da Defesa devem regressar ainda hoje aos respectivos países

BRUXELAS, 19. — A nomeação do general Dwight Eisenhower para comandante supremo das forças de defesa da Europa ocidental foi aprovada pelos Ministros dos Estrangeiros e da Defesa dos 12 países do Pacto do Atlântico, aqui reunidos em sessão conjunta. A reunião foi suspensa às 14 horas.

A maior parte dos Ministros da Defesa, cujos trabalhos se julga estarem quase concluídos, devem regressar ainda hoje aos seus países.

As medidas de segurança foram as mesmas tomadas ontem, ao iniciar-se a Conferência. Fortes contingentes de polícia estavam postados nas ruas próximas.

O último ministro a chegar foi Ernest Bevin, Secretário dos Estrangeiros britânico, que parecia muito cansado e se apoiava a uma bengala. — (R.)

Bevin, Acheson e Schuman vão estudar a resposta a enviar à Rússia sobre o rearmamento alemão

BRUXELAS, 19. — Os Ministros dos Estrangeiros dos três grandes, que estão aqui a tomar parte na conferência do Pacto do Atlântico, vão decidir qual será a sua resposta conjunta à proposta da Rússia de conversações das quatro potências sobre a Alemanha e a forma de se dirigir ao Governo de Bonn, para a inclusão de unidades da Alemanha ocidental no Exército do Atlântico.

Estão presentes os três Ministros dos Estrangeiros Ernest Bevin (Grã-Bretanha), Dean Acheson (América) e Robert Schuman (França) — se reúnem esta tarde e, provavelmente, à noite. Quanto à questão alemã, remir-se-ão ao seu representante da Alemanha ocidental, para decidirem a forma de transmitir a Bonn a recomendação da aliança do Atlântico sobre a inclusão de unidades alemãs no Exército Ocidental. Alemães responsáveis têm afirmado que o seu país só aceitará condições que deem à Alemanha igualdade, em relação às outras potências.

Os Ministros terão, também, de tomar em consideração o pedido explícito do Governo alemão de substituição do estatuto de ocupação por um tratado de segurança com as potências aliadas ocidentais. — (R.)

A VIAGEM DE STASSEN À VOLTA DO MUNDO

NOVA DELHI, 19. — O chefe republicano Harold Stassen chegou esta manhã de Karachi, Stassen, que é hóspede do Governo indiano, está a dar a volta ao Mundo a fim de estudar em locais problemas económicos, políticos e culturais. Emonor-se-á uns dias em Nova Deli, onde se conferenciará com personalidades indianas, incluindo o Primeiro Ministro, Nehru.

Os senadores americanos Theodore Green e Homer Ferguson, são esperados hoje de Canbarrá. Participarão na reunião da Associação Parlamentar da Comunidade Britânica e demorar-se-ão dois dias nesta capital. — (F. P.)

WASHINGTON, 19. — O Presidente Truman declarou aos «leaders» do Congresso que necessitava de poderes mais vastos, para enfrentar a crise mundial.

O Presidente da Câmara dos Representantes, disse que Truman indicara, numa carta, que enviaria um pedido ao Congresso, no esse sentido, assim que estivessem elaborados os documentos necessários.

O «leader» democrático da Câmara declarou constar-lhe que Truman pediria o restabelecimento dos poderes dados ao Presidente, anteriormente, pelas alíneas 1 e 2 da primeira lei de poderes de guerra. A alínea 1 da lei, aprovada durante a segunda guerra mundial, autoriza o Presidente a «criar, consolidar, transferir ou abolir Repartições e organismos, para Governo mais eficientes». A alínea 2 autoriza o Presidente a delegar os poderes de firmar contratos de guerra, sem as restrições legais existentes. — (R.)

UMA «ESFERA» MISTERIOSA ENCONTRADA no Novo México

ALBUQUERQUE (Novo México), 19. — Uma «esfera» misteriosa, que parece ser de duramínio, foi encontrada por caçadores nas imediações desta cidade, sem se conseguir apurar ao certo a que fim se destina tal objecto.

Há um mês, essa esfera foi entregue a um físico da Universidade local que se especializou no estudo dos meteoros, Lincoln Paz; este ainda não conseguiu identificá-la. Foi, de resto, a raridade por que se resolveu a dar publicidade ao achado, na esperança de colher assim quaisquer indicações.

A «esfera», que mede uns 35 cms. de diâmetro segundo Paz, foi provavelmente lançada por um engenho radioguiado ou ter-se-ia desprendido de um balão, mas não se faz a mais pequena ideia do fim a que se destina. — (R. P.)

Um «disco-voador» visto em Rabat

RABAT, 19. — Um «disco voador» do tamanho da lua cheia, seguido de comedido rastro escalfato e aureolado de cinzento leitoso, apareceu esta noite no céu de Ifrane. Deslocava-se na direcção sueste-nordeste, e, depois de curta paragem, retomou velocidade e desapareceu. — (F. P.)

CIGARRILHAS DE FAMA SÓ COGETAMA

EM DUAS SESSOES AS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM
Sempre em Festa!
UM ESCOLHIDO ELENCO
UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE

SERVICÓ ESPECIAL PARA O «DIÁRIO POPULAR»

(Continuação da 1.ª pág.)
igualmente desejosos de poder utilizar as bases de aviação de Trípoli e da Arábia Saudita para ponto de partida dos seus bombardeiros, se vier a ser necessária uma ofensiva aérea em grande escala.

O Primeiro Ministro Attlee foi informado ao mesmo tempo dos vastos planos que estão em execução nos Estados Unidos para intensificar a produção de armas atómicas de todos os tipos. A envergadura desses planos pode avaliar-se pelo facto de que vai gastar-se este ano, na manutenção, ampliação e construção de instalações atómicas,

A POLICIA DO RIO DE JANEIRO conseguiu fazer abortar um movimento comunista

RIO DE JANEIRO, 19. — A Divisão de Polícia Política Social descobriu uma conspiração promovida pelos comunistas, a qual visava a privar esta cidade inclusive o marítimo.

O movimento deflagraria nas vésperas de Natal.

A mesma Polícia abortou, também, idêntico movimento em S. Paulo, marcado para a mesma data.

As autoridades apreenderam documentos que revelam que o movimento se estendia a outros países da América do Sul. — (L.)

DESPORTO

(Continuação da 4.ª pág.)
Gama foi convidado a ir a Portugal participar nas Regatas Internacionais da Pigeira da Foz. Os entendimentos entre o clube brasileiro e a comissão promotora do certame dependem agora da consulta formulada pelo Vasco da Gama sobre a condução dos atletas e barcos para Portugal. — (F. P.)

Medina venceu o torneio ibérico de xadrez

Terminou, ontem, à noite, o torneio ibérico de xadrez, disputado em Madrid. A classificação final ficou assim estabelecida: 1.ª, Medina; 2.ª, Puentes; 3.ª, Pomar; 4.ª, Moura (português) 3,5; 5.ª, Perez; 3,5; 6.ª, Ribeiro; 3; 7.ª, Lupi (port.) 2,5; 8.ª, Gimenez, 2.

Treinos de ténis

Os treinos de ténis, marcados para hoje, às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, ficaram adiados para depois de amanhã, em virtude de ter adoecido o professor Vasco Galvão.

Torneio Mundial dos Clubes Campeões de Futebol

RIO DE JANEIRO, 19. — Para o Torneio Mundial dos Clubes Campeões de Futebol, promovido pelo Brasil para 1951, cada clube participante poderá inscrever 22 jogadores, levando ao Brasil, no entanto, 16.

Os restantes ficarão como reserva de emergência, nos seus próprios países.

Esta disposição será incluída no Regulamento do Torneio, segundo informou o presidente do Conselho Técnico da confederação Brasileira de Desportos. — (F. P.)

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

quase metade do dinheiro que se gastou nos últimos sete anos em conjunto.

O facto constitui uma garantia de que a presente superioridade dos Estados Unidos na produção de bombas atómicas será mantida, se não aumentada.

Por outro lado, os oficiais superiores da Aviação americana manifestam crescente preocupação acerca da capacidade da Rússia para se defender contra os ataques das bombas aéreas. A extensão da sua rede de radar e de outras medidas de defesa aérea diz-se ser grande. Isto veio reduzir consideravelmente a eficiência e aumentar a vulnerabilidade dos bombardeiros «intercontinentais» «B-36», de longo raio de acção, mas relativamente lentos. Se lhes for dado tempo, os estrategas da Aviação americana tentam confiar sobretudo nos «B-47» de propulsão a jacto, capazes de atingir a velocidade de 600 milhas por hora, e de que se fizeram nas últimas semanas grandes encomendas.

PORTUGAL E A MARINHA MERCANTE JAPONESA

TOQUIO, 19. — Portugal decidiu autorizar a entrada e saída de navios mercantes japoneses nos portos das suas colónias de África — segundo anunciou hoje o Q. G. de guerra.

Portos de cerca de 35 nações, em África, no continente americano, na Europa e no Extremo-Oriente, foram abertos à navegação japonesa, depois da segunda guerra mundial.

Os principais portos da África portuguesa onde devem entrar navios japoneses são a Beira, Lourenço Marques, Lobito e outros portos de Angola. — (R.)

OS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE MIAMI VÃO DAR NOTAS AOS PROFESSORES

MIAMI, 19. — Na Universidade de Miami, os estudantes vão dar notas aos professores durante este período, cada estudante entregará ao seu professor um relatório sobre a qualidade do seu ensino. As informações não serão assinadas.

Os professores serão apreciados quanto ao seu espírito de justiça, preparação das lições, clareza de exposição, capacidade pedagógica e conhecimento da matéria. — (R.)

A CRISE INTERNACIONAL E A IGREJA CATÓLICA

CIDADE DO VATICANO, 19. — O Papa Pio XII ordenou a todos os Bispos católicos do Mundo inteiro que não saíssem das suas dioceses durante o presente período de crise internacional.

Isto não é interpretado como significando expectativa, no Vaticano, de guerra imediata, mas sim como fazendo parte da campanha do Papa para mobilizar os 400 milhões de católicos do Mundo em intensiva devoção pela paz mundial.

A próxima decisão sobre esta campanha será a missa da meia-noite celebrada, excepcionalmente, em todas as igrejas católicas de todo o Mundo na véspera do Ano Novo. — (R.)

QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, D.roteira de Jesus, de 56 anos, moradora na Damia, que em casa se queimou com água a ferver, ficando muito ferida nas pernas.

Restaurante Chave d'Ouro
AQUICIMENTO CENTRAL
DIARIAMENTE
JANUAR-CONCERTO
DIA DO NATAL
MENU-ESPECIAL
— PASSAGEM DO ANO —
REVEILLON
DANÇA-SE TODA A NOITE
MARCAM-SE MESAS

COMUNICAÇÃO
SANTOS TIAGO, & F. OS
L. DA têm o prazer de informar os seus estimados clientes e amigos que inauguram amanhã a sua nova OURISSERIA, na Rua da Prata, 120 a 122, onde esperam receber a honra das suas estimadas ordens, o que reconhecidamente agradecerem.